FEIRADOS SOFÁS

199€ **59**€ BASE TV







p. 2 e 3



do Sporting foi pelo treinador»

violência

TAD e Conselho de Disciplina da FPF não se entendem sobre sanções

Internacional p. 24 e 25

NOITE DE LOUCOS NA CHAMPIONS

Arsenal 2–2 Bayern
Real Madrid 3–3 Man. City



Bernardo Silva abriu o marcador no Bernabéu

Hoje (20h00)

Atl. Madrid - Dortmund

PSG - Barcelona

вenfica

n. 4 a 7

ENCARNADOS ANULAM VENDA DE BILHETES A ADEPTOS DO MARSELHA



FC Porto

p. 12 e 13

JOTA SILVA INTERESSA AO DRAGÃO

Visões diversas do CD e do TAD dificultam sanções aos clubes

Conselho de Disciplina segue doutrina da UEFA e tem mão dura o Interpretação do Tribunal Arbitral do Desporto desresponsabiliza clubes de ações violentas de adeptos o Passo atrás na luta pela segurança nos estádios

JOSÉ MANUEL DELGADO

S vários órgãos que administram a justiça no futebol português têm uma visão muito diversa relativamente à responsabilidade dos clubes pelas práticas suscetíveis de sanção, imputáveis aos seus adeptos, durante os jogos. Para o Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), em linha com o que a UEFA faz, se houver mau comportamento, nomeadamente arremesso de cadeiras ou artefactos pirotécnicos para o recinto de jogo, por parte dos adeptos de um clube, este deverá ser sancionado. Nessa medida, o Benfica foi punido com uma multa de 12 mil euros na sequência do jogo que realizou no Bessa, e o FC Porto também foi condenado a pagar 10.200 euros, depois do Vizela-FC Porto da época passada. Em ambos os casos, os clubes recorreram para o TAD que, com um voto de vencido, lhes deu razão, apagando do mapa a decisão do CD da FPF. A questão que se coloca nesta divergência passa pela impossibilidade prática, na tese do TAD, de sancionar um clube se não houver uma identificação inequívoca de quem teve o comportamento punível. sendo ainda requerida prova do vínculo deste com o clube. Esta interpretação, fundamentada, e tomada por um órgão com legitimidade própria, torna praticamente impossível uma luta eficaz contra a violência nos estádios, deixando inúmeras infrações sem castigo, ao arrepio do que a UEFA (que formalmente não vincula órgãos de jurisdição nacional) tem por prática.

BOAVISTA-BENFICA

Valerá a pena ler a argumentação do TAD, que no caso do Boavista-Benfica afirmou: «Na ausência de qualquer menção concreta constante de tais relatórios no tocante aos presumíveis responsáveis pelos arremessos dos objetos que permita inferir, com razoável base de segurança, que

tais adeptos eram simpatizantes do clube visitante, não poderemos chegar a tal conclusão apenas e tão só pelo facto de tais objetos terem sido arremessados de uma bancada reservada a adeptos do clube visitante. (...) Nenhuma prova se produziu que permitisse concluir que [o Benfica] não fez tudo o que estava ao seu alcance para evitar o arremesso das referidas tochas e cadeira, existindo até uma contradição entre o facto de se dar como provado que [o Benfica] realiza ações de sensibilização e repudia esse tipo de comportamentos e a conclusão que depois daí se retira, qual seja a de que não fez tudo o que estava ao seu alcance para evitar esses comportamentos.»

Assim, foi dado como não provado que «os engenhos pirotécnicos e a cadeira indicados foram despoletados e arremessados por adeptos da equipa SL Benfica, assim identificados pelo facto de se situarem no sector da bancada ser exclusivamente destinado e ocupado por estes (Bancada Topo Norte)», pelo que o TAD decidiu «julgar o presente recurso totalmente procedente, e, consequentemen-

te, revogar a decisão disciplinar condenatória recorrida, proferida pelo CD da FPF, que havia condenado a Demandante pela prática de uma infração disciplinar p. e p. pelo artigo 183º, n.º 2, do RD LPDP, em sanção de multa do montante de € 12.240,00».

VOTO DE VENCIDO

Este acórdão, assinado pelo Presidente do Colégio Arbitral, Nuno Teodósio de Oliveira, teve o voto contra de Sérgio Castanheira, que se mostrou em sintonia com a interpretação do CD da FPF,

DORCUSSON BESSON

Benfica foi punido pelo CD com multa de 12 mil euros na sequência de pirotecnia no Bessa mas o TAD revogou decisão

ao afirmar que «o relatório do árbitro é claríssimo ao afirmar que quem procedeu ao arremesso dos engenhos pirotécnicos e da cadeira: foram os adeptos afetos à equipa visitante. A corroborar tal prova encontramos o relatório do delegado [que diz] que 'uma das quatro tochas arremessadas às 21h08, da bancada Topo Norte, exclusivamente destinada a adeptos da equipa visitante, SL Benfica, caiu dentro do retângulo de jogo, numa altura em que o mesmo se encontrava interrompido, retardando o reinício do mesmo em 30 segundos. Não causou qualquer dano. (...) Um dos dois Potes de Fumo arremessados às 21h08, da bancada Topo Norte, exclusivamente destinada a adeptos da equipa visitante, SL Benfica, caiu dentro do retângulo de jogo, numa altura em que o mesmo se encontrava interrompido, retardando o reinício do mesmo em um minuto. Não causou qualquer dano. (...) Às 22h50, após a obtenção do terceiro golo da equipa visitada, Boavista FC, foi arremessada da bancada Topo Norte, exclusivamente destinada a adeptos da equipa visitante, SL Benfica, o tampo de uma cadeira que caiu dentro do retângulo de jogo'».

Sérgio Castanheira, na declaração de vencido, fez ainda questão de lembrar que «o TAD no âmbito do processo 67/2018, em tudo idêntico ao presente, postulou que 'a hipótese (...) de indivíduo que se infiltre na claque de um clube com o qual antipatiza para praticar atos irregulares que responsabilizem esse clube constitui congeminação notoriamente inverosímil e ficcionada, tanta quanta a inverosimilhança e ficção de tais indivíduos não serem imediatamente identificados e expostos pela própria claque'».

Vai ainda mais longe quando conclui que «se os clubes não fossem sancionados pelos comportamentos dos seus adeptos mediante a aplicação de presunções judiciais, as medidas que visam combater a violência associada ao desporto nos recintos desportivos não passariam de meras intenções

João Caiado Guerreiro relembrou a tragédia de Heysel

teóricas inexequíveis, comprometendo-se verdadeiramente o alcance dos tão proclamados objetivos».

VIZELA-FC PORTO

O FC Porto foi sancionado pelo CD da FPF em 10.200 euros, recorreu para o TAD, onde foi dado provimento à sua argumentação, nos seguintes termos, em tudo semelhantes ao que está plasmado no acórdão do Boavista-Benfica, assinado por Sónia Carneiro:

«A responsabilidade do clube ou sociedade desportiva não pode ser imputada se existir dúvida razoável quanto aos efetivos autores dos comportamentos incorretos. Não estando a bancada adstrita a adeptos de um só clube ou sociedade desportiva, tem de ser afastada a presunção de responsabilidade do clube pelos atos praticados pelos adeptos. Não se tendo logrado provar que os arremessos foram efetuados por adeptos do FC Porto, não se pode considerar o incumprimento dos deveres, e em consequência a responsabilidade do FC Porto, nos termos do disposto no artigo 183.º, n.º 1, RDLPFP, pelos comportamentos, social ou desportivamente, incorretos daqueles adeptos. Da prova recolhida em sede de processo disciplinar e em sede arbitral não foi possível com segurança identificar que os adeptos autores dos arremessos com interferência no jogo fossem adeptos, sócios ou simpatizantes do FC Porto.»

OUTRO VOTO DE VENCIDO

Sérgio Castanheira voltou a remar contra a posição dominante no TAD, e deixou clara a sua posição:

«Discordo da fundamentação vertida na decisão sobre a matéria de facto não provada, nomeadamente sobre quem terá deflagrado as tochas de fumo em causa nos presentes autos. O delegado da Liga fez constar no seu relatório o seguinte: 'ao minuto 32, um grupo de adeptos afetos ao FC Porto, identificados pelos cachecóis, indumentária e cânticos, situados na Bancada Topo Sul Setor Superior, fora da ZCEAP, deflagraram 10 Tochas de Fumo. Foram arremessadas três tochas para dentro do retângulo de jogo, e uma tocha para o terreno de jogo, caindo junto à linha lateral, provocando uma interrupção de jogo de cerca de um minuto. Nenhum artefacto provocou danos'». Para Sérgio Castanheira, «o facto de na bancada topo sul superior estarem adeptos de ambos os clubes é completamente compatível com o que consta no relatório do delegado da Liga, isto é, que foi um grupo de adeptos afetos ao FC Porto, identificados pelos cachecóis, indumentária e cânticos que deflagraram as tochas de fumo»

<Multas têm de doer e suspensões têm de existir>>

→ Para João Caiado Guerreiro, a única solução passa por «punir os clubes»

João Caiado Guerreiro, advogado especialista em Direito Desportivo, considera «normal que os tribunais de recurso decidam de forma diferente», no entanto alerta que «o futebol tem violência a mais» e que é preciso que os clubes portugueses sejam sancionados por práticas antidesportivas da sua massa associativa, à semelhança do que acontece internacionalmente, não deixando um vazio em termos de punicão.

«Tem de haver soluções, é assim desde o Código de Hamu-



-C Porto sancionado com multa de €10.200

Caiado Guerreiro diz que aos adeptos tem de custar ver os clubes punidos pelos seus atos

rabi, a primeira lei da Humanidade: se o arquiteto desenhar uma casa e essa casa cair, é punido com morte, se cair depois de ele morrer, é o filho a ser punido com a morte. Isso de transferir a justiça para outros já existe, a única solução é punir o clube, é essa a posição das autoridades noutros países, o que não

pode acontecer é tragédias, como a de Heysel [final da Champions na Bélgica, em 1985]. Aos adeptos mais fanáticos há de custar-lhes a ver o clube punido pelos seus atos», observou o causídico.

«Não concordo com política do TAD, não podemos brincar com coisas sérias, é preciso garantir a segurança. Não concordo com multas simbólicas, as multas têm de doer e suspensões têm de existir. A segurança é muito importante e crítica. Se eu for a um jogo e correr o risco de levar com um copo de cerveja, já nem falo de algo mais grave, prefiro ir ao cinema ou a um concerto », defendeu. M.F.S.



«Se em vez de 10 ou 20 mil euros, os clubes pagassem 100 mil...»

→ João Diogo Manteigas diz que deveria ser entidade externa a aplicar regulamento

O advogado João Diogo Manteigas fala em «incongruência», salientando que, «a nível de regulamentos desportivos, está prevista a punição disciplinar dos clubes em relação a atos de sócios e adeptos», porque «na qualidade de organizador tem de garantir a segurança, mas na prática é impossível controlar todos os atos».

«Quando recorre para o TAD, a dada altura não faz sentido a punição, porque não há responsabilidade direta do clube. O regulamento disciplinar está previsto e é aplicado, mas chega a tribunal e o que tem de se provar é se a entidade punida e prevaricadora fez o que estava ao seu alcance para prevenir aqueles atos, para dissuadir os adeptos, se promove o fair play, se tem feito sensibilizacão a atos lesivos ao clube. É o máximo que uma entidade pode fazer», considerou, recordando casos passados: « Há uns anos, o FC Porto foi responsabilizado pelo arremesso de bolas de golfe num FC Porto-Benfica, porque não foram garantidas as condições que impedissem a entrada desses objetos. O SC Braga também foi punido por uma tarja xenófoba, mas apelou e foi isentado, porque a tarja foi colocada num estádio que não do SC Braga.» Sobre a dificuldade em aplicar sanções, foi perentório: «Não acho que exista desresponsabilização. São os clubes que aprovam o próprio regulamento disciplinar, não faz sentido, deveria ser uma entidade externa. E as multas, para que exista um tónico dissuasor, têm de ser muito mais elevadas. Se continuarem a ser de 10 mil ou 20 mil euros, os clubes continuam a pagar, se forem de 100 mil se calhar revistam melhor as pessoas, etc. ... », sublinhou.

«Videovigilância é um bom auxílio»

→ Alexandre Mestre diz que, apesar de tudo, nem sempre é possível identificar prevaricadores

Alexandre Mestre, especialista em direito desportivo, também tem opinião sobre o tema: «Há várias questões a ter em conta. Em primeiro lugar, diga-se que o CD faz o seu papel que é, no quadro da interpretação que faz das regras aplicáveis, sancionar ou não. Em segundo lugar, o facto de sancionar disciplinarmente os clubes/as sociedades desportivas por compor-

tamentos dos seus sócios, adeptos e simpatizantes, é algo que resulta da própria lei, pelo que também nada de estranho ou inesperado. Relativamente aos elementos de prova, quando a lei obriga a que exista videovigilância, temos aí um bom auxílio para a identificação dos espectador, a que acresce designadamente o relatório das forças de segurança, mas, de facto, mesmo assim, nem sempre se consegue identificar o espectador ou, fazendo-o, ligar esse espectador ao clube A ou clube B, para imputar a

partir daí responsabilidade ao clube — é que muitos não vestem as cores dos seus clubes — também aqui, uma vez mais, temos de perceber os condicionalismos. É também compreensível que o TAD possa decidir em sentido contrário que o CD — é precisamente por isso que existem os recursos para o TAD, um grau superior de jurisdição. Por seu turno, se há sanções que não são imediatamente aplicadas, ora se deve ao facto de haver uma providência cautelar que as suspende, ora ao facto de o TAD conferir efeito suspen-

sivo ao recurso — tal é resultado de existir um conjunto de garantias conferidas aos arguidos, pelo que também aqui acabamos por perceber os cenários que são criados. Por último, e o que já reputo de menos feliz, até no plano da verdade desportiva, é que, por força dos recursos que são passíveis de se interpor das decisões do próprio TAD, acabemos não raras vezes por ter uma sanção a ser aplicada (quando regulamentarmente o for possível) numa época diferente daquela em que ocorreu a infração.»



Benfica quer dar resposta positiva na Liga Europa, única prova onde realisticamente ainda pode dar passo em frente o Luta também para recuperar a confiança dos adeptos o Na condição de visitadas, águias nunca perderam contra franceses

NÉLSON FEITEIRONA

Benfica joga amanhã em casa a l.ª mão dos quartos de final da Liga Europa, frente ao Marselha, num contexto complicado.

A equipa dos encarnados já está eliminada da Taça da Liga, da Taça de Portugal e na Liga está na 2.ª posição mas a quatro pontos do líder Sporting (e com mais um jogo) quando só faltam seis jornada para o final da prova. A contestação existe e aumentou depois do empate e

derrota nos dois dérbis da semana passada frente ao Sporting, que colocaram a equipa nesta situação.

«É muito difícil, não acabou mas é difícil. O Sporting tem tudo nas mãos e tem menos um jogo. Vamos ver. De momento estamos desapontados», admitiu Schmidt depois do segundo jogo frente aos leões (1-2), em Alvalade, da Liga.

Na sequência deste cenário, a continuidade do treinador alemão para a próxima época também voltou a ser um tema central. Schmidt não falou sobre o seu futuro e apenas garantiu que a equipa vai levantar-se para o desafio desta quinta-

-feira. «O que posso garantir é que estaremos preparados para fazer um jogo muito bom contra o Marselha», garantiu o técnico após o jogo de Alvalade no sábado.

A revalidação do título de campeão nacional ainda não é impossível mas é muito difícil e no campeonato também ainda é urgente garantir matematicamente a segunda posição, mas no horizonte está nesta altura a Liga Europa e a vontade do plantel de chegar mais longe na prova, dar resposta positiva ao momento e reconquistar crédito junto dos adeptos.

Para o duelo com a equipa de

Marselha o Benfica leva com ele o facto de nunca ter perdido em sua casa um jogo oficial frente a clubes franceses — em 17 confrontos (oito na Champions, oito na Liga Europa e um na longínqua Taça das Taças), as águias venceram 12 e empataram cinco, marcaram 27 golos e sofreram 12, frente aos adversários Saint-Étienne, Nantes, Bordéus (2), Montpellier, Bastia, Lille, PSG (4), Marselha (2), Lyon (2), Mónaco e Toulouse.

O Benfica jogou 34 vezes com gauleses, venceu 16, empatou 10 e perdeu oito, marcou 42 golos e sofreu 32. Só foi eliminado em duas ocasiões por franceses — o Bordéus na segunda ronda da Taça das Taças de 1986/87 e o Bastia na primeira ronda da Taça UEFA de 1997/98. De 11 eliminatórias com gauleses o Benfica ganhou nove.

Concretamente em relação ao Marselha, foram quatro jogos, duas vitórias dos encarnados, um empate a uma derrota.

Amanhã o plantel liderado por Schmidt lutará para ir jogar a 2.ª mão a Marselha em melhor posição e lutará também para ganhar mais confiança em momento muito conturbado desta época.

10 de abril de 2024 05 A BOLA

Di María e Marselha: uma rica história

Pode tornar-se o clube contra o qual mais vezes jogou na carreira o Resolveu vários clássicos em França frente ao OM o Assume que quer vencer a Liga Europa, troféu que lhe falta

FERNANDO URBANO

Marselha não é um adversário qualquer para Di María. É, aliás, um emblema que marca muito a carreira do argentino devido aos muitos clássicos disputados em França frente ao histórico do sul do país.

 $Se\,fizer\,os\,do is\,jogos\,do s\,quartos$ de final, o Olympique tornar-se-á mesmo o clube contra quem o esquerdino mais vezes atuou, uma vez que soma 18 partidas diante dos marselheses, registo apenas superado pelos 19 jogos realizados frente a Barcelona e Lyon.

A esmagadora maioria dos desafios foi na condição de futebolis-



→ HÁ 14 ANOS. Benfica e Marselha voltam a encontrar-se 14 anos depois e Di María é o único que poderá estar em ambas as eliminatórias. O argentino fez os 90' na Luz (1-1) e no Vélodrome (2-1), onde as águias passaram aos quartos de final da Liga Europa





Ángel Di María marcou cinco golos em 18 jogos frente ao Marselha, todos ao serviço do rival Paris Saint-Germain

ta do Paris Saint-Germain, onde Di María atuou durante sete temporadas, de 2015 a 2022. E tem muito boas memórias do grande clássico do futebol francês dos últimos 40 anos: em 16 desafios, venceu 12, empatou três e perdeu apenas um, tendo apontado cinco golos e feito seis assistências no total.

O Marselha é a sexta equipa a quem fez mais golos na carreira (os cinco referidos), cuja lista de vítimas é liderada, sem surpresas, por clubes franceses: Rennes e Nantes (sete golos), Mónaco, Montpellier e Dijon (seis golos).

MEMÓRIAS DE 2010

O Benfica volta a defrontar a equipa gaulesa 14 anos depois e Di María é o único jogador que pode fazer a ponte temporal entre os quatro jogos: tal como em 2009/2010, volta a estar vestido de encarnado no confronto entre estes dois vencedores da Taça/Liga dos Campeões do passado.

Tal como nessa temporada, benfiquistas e marselheses têm um confronto para a Liga Europa, o primeiro jogo é na Luz e o vencedor da eliminatória também poderá defrontar o Liverpool na etapa seguin-

Em 2010 foram as águias a sorrir, com um empate a uma bola no Estádio da Luz e um triunfo por 2--1 no Vélodrome, a 18 de março, com golos de Maxi Pereira e Alan Kardec (este, aos 90').

O argentino participou em ambos os encontros, tendo alinhado os 90 minutos em Lisboa e em Marselha, carimbando a passagem para os quartos de final, onde a equipa seria vergada pelos reds de Inglaterra, numa temporada em que a grande aposta era a conquista do campeonato, na estreia de Jorge Jesus no comando técnico.

Esta será porventura a maior diferença contextual entre a atual eliminatória e a de há 14 anos: em 2010, a prioridade do Benfica era o campeonato – e conseguiu-o; em 2024, a conquista da Liga é apenas uma possibilidade do ponto de vista matemático e de repente a Liga Europa transforma-se numa tábua de salvação para minimizar a falta de títulos nacionais (nem Taça de Portugal nem Taça da Liga, apenas a conquista da Supertaça Cândido de Oliveira).

E será Di María precisamente um daqueles que mais vontade tem de brilhar no que resta desta competição. Porque já assumiu publicamente isso, quando o Benfica garantiu a transição para a prova em Salzburgo. «Disse a Rui Costa [presidente do clube que era o [título] que me faltava, a Liga Europa. Penso que só a joguei duas vezes e agora tenho outra possibilidade», afirmou. Para isso terá de passar, para já, por cima de um velho conhecido.

Águia reage: olho por olho, adeptos por adeptos

Face à reiterada decisão da polícia francesa de impedir a presença de simpatizantes do Benfica no Vélodrome, encarnados anulam ingressos já vendidos aos franceses o Muitos já estão em Lisboa

FERNANDO URBANO

Benfica anulou os bilhetes já emitidos aos adeptos do Marselha para o jogo de amanhã da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa na sequência da proibição da presença de adeptos benfiquistas no Vélodrome, dia 18, na partida da segunda mão.

A decisão foi anunciada ontem, em comunicado, informando as águias que os ingressos previamente destinados aos marselheses serão agora colocados à venda exclusivamente para sócios.

«Nesta circunstância», escrevem os encarnados, apela-se a que «os adeptos do Marselha não viajem para Portugal e que os adeptos do Benfica não viajem para França, a fim de evitar potenciais situações de ten-

As águias justificam a tomada de posição tendo por base um parecer das forças de segurança portuguesas: «[...] Alertaram em face desta decisão das autoridades gaulesas, para o elevado potencial de risco quanto à presença de adeptos do Marselha em Lisboa para o jogo desta quinta-feira, dada a elevada 'probabilidade de ocorrência de situações



Adeptos benfiquistas proibidos de 'pintar de vermelho' o Vélodrome no próximo dia 18

de alteração da ordem pública, nomeadamente através da perpetração de atos de violência associada ao desporto a envolver adeptos de ambos clubes, bem como com as Forças de Segurança'.» O Benfica lamenta a oficialização tardia da decisão das autoridades francesas, justificando que a mesma «coloca em causa o espírito das competições europeias, privando-as da presença dos adeptos, a essência do futebol, para apoiar as suas equipas na deslocação ao campo adversário, nesta eliminatória dos quartos de final da Liga Europa».

APELO DE ASSOCIAÇÃO EUROPEIA

Tal como A BOLA noticiou ontem, o assunto esteve em discussão nos últimos dias ao nível governamental, nomeadamente através dos respetivos ministérios do Interior francês e Administração Interna português. A Prefecture de la Police de Bouches-du-Rhône (instituição encarregue de assegurar, naquela região, as políticas de segurança do país) havia tomado a decisão no dia 5, por causa do histórico de distúrbios dos benfiquistas em recentes jogos europeus do clube, mas por força de várias pressões o dossier voltou a ser aberto, porém ontem aquele organismo foi taxativo no comunicado: «De quarta-feira, 17 de abril, até sexta-feira, 19 de abril, está interdito a todas as pessoas que sejam apoiantes do Benfica, ou se comportem como tal, o acesso ao Estádio Vélodrome e circular ou estacionar na via pública nos 1.º, 2.º, 6,º, 7.º e 8.º bairro da comuna de Marselha.»

Ato contínuo, o Benfica e as forças de segurança optaram pelo mesmo em Lisboa, porém muitos adeptos do Marselha já se encontram na capital portuguesa, o que irá requerer atenção redobrada durante hoje e amanhã.

De nada valeu, portanto, o apelo lançado pela Associação Europeia de Adeptos (FSE, na sigla em inglês), que enviou uma carta aberta aos ministros do Interior francês e da Administração Interna português, Gerald Darmanin e Margarida Blasco, respetivamente, no sentido de travar a proibição de adeptos do Benfica em Marselha e de marselheses na Luz



JERRY SILVA*

«Existe base legal para as medidas»

confirmada recusa de entrada de cidadãos para assistir ao jogo da Liga Europa em Marselha encontra fundamento legal em normas de direito internacional, sendo importante distinguir com clareza as proibições que resultem de três fatores: (1) a livre circulação no espaço Schengen (área sem controlo de fronteiras internas, que engloba vários

países europeus); (2) as limitações que resultem do espetáculo desportivo e, desta forma, da coordenação entre promotor, organizador do evento (neste caso um jogo da Liga Europa), os OPC (órgãos de polícia criminal, como a PSP e a GNR) e a segurança privada contratada para o evento; (3) e ainda aquelas que possam resultar exclusivamente da aplicação de sanções impostas pela UEFA em razão, por exemplo, da proibição de venda de bilhetes a adeptos da equipa visitante.

Em relação ao primeiro ponto, importa assim ter presente os seguintes instrumentos neste primeiro momento de análise: o Acordo Schengen (que visou suprimir gradualmente os controlos nas fronteiras internas e instaurar um regime de livre circulação para todos os nacionais dos países signatários, dos outros Estados-Membros da União Europeia e de

certos países não pertencentes à UE), a Convenção de Schengen (completa o acordo e define as condições e as garantias de criação de um espaço sem controlos das fronteiras internas) e o Tratado de Lisboa (que tornou o espaço sem fronteiras internas, onde é assegurada a livre circulação de pessoas). Para compensar a abolição das fronteiras e, ainda assim, poder estabelecer-se controlo sobre os cidadãos que circulem no Espaço Schengen, foi criado o SIS 2 (Sistema de Informação Schengen de segunda geração), que corresponde a uma base de dados comum aos países que integram o espaço Schengen, e que possibilita às autoridades nacionais responsáveis pelo controlo de fronteiras. pela imigração, pela aplicação da lei e pela emissão de vistos desses Estados, o acesso a informações sobre pessoas (não autorizadas a entrar e/ou permanecer no

espaço Schengen, a deter, desaparecidas, notificadas para comparecer perante uma autoridade judiciária ou a submeter a controlos discretos ou específicos, entre outras). Com acesso a esta base de dados, qualquer país pode monitorizar todo o cidadão que possa, por exemplo, estar sinalizado como perturbador ou potencialmente perturbador da ordem e paz públicas. Seia por via de troca de informações entre autoridades nacionais, seja pelo acesso autónomo das autoridades policiais francesas, são estes instrumentos, conjugados com a legislação francesa sobre entrada, estada e permanência de cidadãos estrangeiros que permite a anunciada proibição de entrada em território francês de cidadãos/adeptos do Benfica, como poderia ser de qualquer outro clube. Assente nestes instrumentos (Acordo Schengen e Convenção Schengen, com

recurso a SIS 2), a legislação interna desenvolve legislação (no caso português a lei 23/07 de 4 de julho) que tipifica os fundamentos de recusa de entrada de certos cidadãos no território nacional. Esta é a base legal que, associada a fundamentada possibilidade de perturbação da ordem e paz pública, permite à polícia francesa adotar as medidas anunciadas. Claro está que as outras hipóteses (2) e (3) resultarão também de perigosidade para a ordem e paz públicas ou do

Claro está que as outras hipóteses (2) e (3) resultarão também de perigosidade para a ordem e paz públicas ou do espetáculo desportivo por parte de cidadãos referenciados ou que, não sendo referenciados, depois de estarem em território nacional possam configurar tal perigo (2) ou que nem sequer acederão ao espetáculo por comportamentos anteriores que determinam sanções da

Advogado, мestre em pireito do pesporto

A BOLA

«Aventura fantástica, fora derrota no dérbi»

→ Javi García feliz com nova experiência na Luz mas lembra último jogo; elogia Pepe

O antigo médio do Benfica e atual elemento da equipa técnica de Schmidt falou ao jornal espanhol As e entre outros temas mencionou a derrota frente ao Sporting, na 28.ª jornada da Liga. Ressalva que a experiência na Luz está a ser boa. «À margem desse resultado negativo, a aventura está a ser fantástica. Quando joguei em Lisboa, a minha mulher e eu apaixonámo-nos pela cidade e, quando o Benfica entrou em contacto comigo para passar de jogador a treinador-adjunto, não hesitei e vim para cá. Estou muito feliz», admitiu. Aquando da sua passagem pelos madrilenos, o antigo número seis das águias partilhou balneário com o portista Pepe. Questionado sobre se já perguntou ao central de 41 anos o que come todas as manhãs para lograr tal longevidade e se manter em forma, Javi foi contundente: «Aqui, os de Benfica e FC Porto não falam muito [risos]». Deixou, ainda assim, elogios ao capitão dos dragões: «Como espectador, ver jogadores como ele a render a alto nível é admirável e invejável.»



Javi García, adjunto de Roger Schmidt

«Di María estava sentado na cama meio a chorar...»

Compatriota Leandro Paredes recorda ameaças à família do extremo do Benfica • Médio admite que voltar à Argentina terá ficado mais difícil

RAFAEL FERNANDES

EANDRO PAREDES, médio internacional argentino dos italianos da Roma, recordou ontem o episódio do passado mês de março em que a família de Di María recebeu ameaças de morte na Argentina para que o extremo do Benfica não volte no final da época, quando termina contrato com as águias, para jogar no Rosario Central.

Di María e Paredes na altura estavam os dois integrados em contexto da seleção, são companheiros de quarto e o último lembra como ficou o companheiro.

«Estávamos juntos nos Estados Unidos. Um dia, tipo 7.30 horas da manhã, começaram a ligar-lhe. Voltei a dormir e quando acordei vi o Ángel sentado na cama, meio que a chorar e triste. Levantei-me com medo, porque não sabia o que tinha acontecido. E foi aí que me contou. Um familiar ligou-lhe e falou-lhe das ameaças», começou por referir Leandro Paredes, em declarações ao site argentino *TyC Sports*.

Em consequência do sucedido, o médio admite que o regresso de Di María à Argentina no próximo verão possa ter ficado comprometido, mesmo que os responsáveis pelas ameaças à família — um casal com ligações ao narcotráfico — já tenham sido detidos.

«Di María estava animado para voltar à Argentina, a família dele também, é um sonho que ele tem, mas seguramente que será mais complicado depois do que aconteceu e como estão as coisas no país. Creio que merece voltar ao seu clube, jogar onde foi feliz e onde quer terminar a carreira», atirou Paredes, citado pela mesma fonte.

Recorde-se que A BOLA já no-

ticiou que Di María fez mesmo marcha-atrás na decisão mais ou menos tomada de regressar ao Rosario — o extremo disse a amigos e familiares que provavelmente não voltará, abrindo a porta, ao que tudo indica, a uma renovação pelo Benfica ou a continuar a carreira na Europa ou em mercados paralelos, como nos Estados Unidos da América ou na Arábia. Já antes de assinar pelas águias Di María recebera convites de emblemas dos dois destinos.



Leandro Paredes e Di María (à esquerda na foto) na seleção argentina

BREVES

TAD ANULA MULTA DE MAIS DE 12 MIL EUROS

O Tribunal Arbitral do Desporto anulou a multa de 12.240 euros imposta ao Benfica pelo arremesso de engenhos pirotécnicos e de uma cadeira no duelo com o Boavista, no Bessa, na 1.ª jornada da Liga (que as panteras venceram por 3-2). «[...] nenhuma prova se produziu que permitisse concluir que a Demandante não fez tudo o que estava ao seu alcance para evitar o arremesso das referidas tochas e cadeira [...]», explica-se.

PLANTEL SEM LESÕES PARA OS FRANCESES

Os encarnados, ontem, tinham todo o plantel clinicamente disponível para o jogo de amanhã com o Marselha, sem qualquer jogador no boletim médico. Schmidt e um jogador fazem hoje às 13 horas, no campus do clube no Seixal, a antevisão da partida.

ÁRBITRO INGLÊS NO BENFICA-MARSELHA

Michael Oliver foi o árbitro nomeado pela UEFA para apitar o Benfica--Marselha de amanhã, a partir das 20 horas. Vai ser auxiliado pelos compatriotas Stuart Burt e Daniel Cook, e Andrew Madley será 4.° árbitro. No vídeoárbitro estará Chris Kavanagh, assistido por Jarred Gavan Gillett.

MBEMBA ACELERA PARA A LUZ

De acordo com o jornal francês L' Èquipe, Chancel Mbemba, ex-FC Porto, está recuperado e disponível para defrontar o Benfica. O central, que estava em risco após ter contraído uma lesão no menisco esquerdo durante a derrota contra o PSG (0-2), foi submetido a novos exames e estará apto para viajar para Lisboa.



>> O ÚLTIMO ONZE



2 I SUPLENTES UTILIZADOS Arthur Cabral (19), Marcos Leonardo (1) e Kokçu (1) MARCADOR Bah (45+3) DISCIPLINA Cartão amarelo a Otamendi (27), David Neres (39), Bah (45+1), Tengstedt (54), Aursnes (85 e 90+9) e António Silva (90+9); cartão vermelho, por acumulação, a Aursnes (90+9)

>>O PLANTEL JOGADOR JOGOS MIN. GOLOS CARTÕES

Aursnes	48	4136	4	4A/
Rafa	47	3977	19	5A/0
Otamendi	44	3923	4	14A/
Trubin	42	3780	- 41	2A/0
António Silva	43	3773	2	8A/2
João Neves	48	3768	3	4A/0
Di María	42	3434	15	9A/0
João Mário	43	3092	9	6A/0
Morato	32	2394	-	6A/0
Kokçu	36	2254	3	9A/0
Bah	27	2010	2	6A/0
Florentino	37	1889	-	7A/0
Arthur Cabral	38	1655	10	2A/0
Neres	29	1492	4	1A/0
Tengstedt	26	1121	3	1A/0
Musa	25	893	6	2A/
Tomás Araújo	19	692	-	0A/0
Jurásek	12	480	-	1A/0
Tiago Gouveia	20	468	4	1A/0
Marcos Leonardo	17	380	5	0A/0
Samuel Soares	4	360	- 3	0A/0
Chiquinho	17	350	-	2A/0
Gonçalo Guedes	14	280	-	1A/0
Álvaro Carreras	10	264	-	1A/0
Bernat	6	246	-	1A/0
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0
Ristic	2	46		1A/0
João Victor	2	27	-	0A/0
Rollheiser	4	23	-	0A/0
Gustavo Marques	1	2	-	0A/0
Schjelderup	1	1	-	0A/0

>> JOGO A JOGO

Soutnampton	F	2-0	Р	12
Basileia	F	3-1	Р	16
Al Nassr	N	4-1	Р	20
Celta	N	2-0	Р	21
Burnley	N	0-2	Р	25
Feyenoord	F	1-2	Р	30
FC Porto	N	2-0	ST	9
Boavista	F	2-3	L	14
Est. Amadora	С	2-0	L	19
Gil Vicente	F	3-2	L	26
V. Guimarães	C	4-0	L	2
Vizela	F	2-1	L	16
Salzburgo	С	0-2	LC	20
Portimonense	F	3-1	L	24
FC Porto	С	1-0	L	29
Inter	F	0-1	LC	3/
Estoril	F	1-0	L	7/
Lusitânia	F	4-1	TP	20/
Real Sociedad	С	0-1	LC	24/
Casa Pia	C	1-1	L	28/
Arouca	F	2-0	TL	31/
Chaves	F	2-0	L	4,
Real Sociedad	F	1-3	LC	8,
Sporting	C	2-1	L	12
Famalicão	С	2-0	TP	25.
Inter	С	3-3	LC	29.
Moreirense	F	0-0	Ĺ	3/
Farense	С	1-1	L	8/

Marselha	F	-	LE	18/4
Farense	F	-	L	21/4
SC Braga	С	-	L	28/4
Famalicão	F	-	L	5/5
Arouca	С	-	L	12/5
Rio Ave	F	_	L	19/5

LESIONADOS

CASTIGADOS Aursnes (Liga) Liverpool

dizer, obviamente, e se Rú-

ben Amorim sair será mais

difícil continuar. Mas, para

já, importa pensar no que

falta do campeonato e em

ajudar o Sporting a ser cam-

aumento salarial e uma su-

bida da cláusula de resci-

são de €100 milhões não

foi tema – «É falso que te-

nhamos discutido questões

relacionadas com esses as-

suntos» – e garante que tem

clubes com capacidade para pa-

Alvalade.

gar verba nunca antes vista em

«É uma enorme quanti-

dade de dinheiro [€100

M], só ao alcan-

ce dos maio-

res clubes

O agente explica que um

«Será mais difícil Viktor ficar se Amorim sair do Sporting>>

Hasan Cetinkaya, agente de Gyokeres, faz o ponto da situação a A BOLA e admite saída, pois há «clubes de 'top' interessados» • Explica que escolheu o leão no verão «por causa do treinador»

NUNO RAPOSO e NUNO REIS

IKTOR GYOKERES pode estar a fazer os últimos jogos pelo Sporting, garante o agente, Hasan Cetinkaya, em declarações exclusivas a ABOLA. O nosso jornal avançou que o empresário estaria em Portugal por esta altura para discutir o futuro do jogador e agora é o próprio a confirmá-lo.

«Vim a Lisboa ver o jogo entre Sporting e Benfica, do Campeonato, importante, e vim também para reunir-me com o Viktor e o Sporting. Reuni com Hugo Viana, jantámos, tivemos uma bela reunião, temos boa relação desde o momento da contratação do Viktor», começou por explicar.

O internacional sueco foi, obviamente, prato principal: «As pessoas se calhar não sabem, mas tinha oito clubes muito interessados no Viktor no último verão. Todos pagavam mais ao Coventry do que o Sporting, todos pagavam mais ordenado ao Viktor, todos pagavam comissão mais alta ao agente. O que aconteceu? Trouxe-o para o Sporting. E trouxe-o para o Sporting por causa de Rúben Amorim, porque conheco o trabalho dele e o trabalho dele com os jogadores. Escolhi o Rúben porque é um treinador de outro nível.»

Sem se deter, explicou, pois, que a possível saída de Rúben Amorim para o Liverpool pode influenciar o futuro de Gyokeres: «Não me surpreende que o Rúben esteja a ser ligado ao Liverpool, é normal, o seu trabalho é de grande nível, é o que os clubes procuram. E, sim, vai ser mais difícil o Viktor ficar se o Rúben Amorim sair do Sporting. Porque o Viktor veio precisamente por causa do Rúben. No dia em que nos conhecemos, disse ao Rúben: 'aqui está o meu rapaz, veio para o Sporting por sua causa'.»

Cetinkaya vai respeitar, todavia, os interesses do Sporting: «Obviamente, terei de conversar com o presidente, o presidente é o boss, é ele quem toma as decisões, teremos de saber o que pensa para o futuro e qual o projeto do Sporting, mas Viktor tem também uma palavra a

mas tenho vários clubes de top interessados no Viktor. Não posso, naturalmente, falar em nomes de Não me surpreende clubes, mas são de topo, alguns da Premier League, mas não só», subque o Rúben Amorim linhou, sem se deter. «É importante colocar ênesteja a ser ligado ao

fase neste HASAN CETINKAYA empresário de gyokeres

ponto: eu escolhi o Sporting para o Viktor quando tinha mais oito clubes interessados, pagavam mais e poderia ter ido para a Premier League. Escolhi o Sporting por causa de Rúben Amorim, porque poderia ajudar Viktor a desenvolver-se. De alguma forma mudou a carreira dele», acrescentou.

A presença na Liga dos Campeões é sedutora, mas não decisiva, acrescenta ainda o empresário: «É claro que é uma honra para qualquer jogador poder disputar a Liga dos Campeões, o Viktor não é exceção em relação a isso, mas há outras coisas importantes e Rúben Amorim é uma delas. Se sair será mais difícil para o Viktor conti-

«O Viktor está muito feliz, adora o clube, a cidade, o clima, está muito focado nos jogos que restam e em ser campeão pelo Sporting», explicou ainda em exclusivo a A

Hasan Cetinkaya ficou impressionado com a popularidade do internacional sueco. «As pessoas vêm ter



Cetinkaya no dérbi em Alvalade



Irei reunir-me com o presidente, mas importa o presente, fazer do Sporting campeão



Os adeptos do Sporting pedem: 'Por favor não o deixe sair, mantenha Gvokeres mais um ano' HASAN CETINKAYA

empresário de gyokeres

comigo na rua e falam muito dele, os adeptos do Sporting dizem-me 'por favor, não o deixe sair, mantenha-o no Sporting mais um ano', mas do lado do Benfica também falam comigo. Os adep-



presente, que é o campeonato e fazer do Sporting campeão.»

Nome mais pesquisado

Nem a internet passa ao lado do interesse do Liverpool no treinador leonino. Durante o dia de ontem, a palavra «Amorim» entrou no topo das mais pesquisadas do Google no Reino Unido. São mais de 20 mil pesquisas, apenas com a concorrência de Ricky Hatton, antigo atleta de boxe, que terá estado envolvido num romance com a atriz Claire Sweeney.

Gyokeres volta a vencer

O avançado sueco repetiu a distinção relativa ao período de agosto/setembro e foi eleito pelo Sindicato dos Jogadores como o melhor jogador de março da Liga. Totalista nos quatro jogos que o Sporting realizou, e venceu, para a Liga no último mês, Gyokeres somou 14,62% dos votos, superiorizando-se ao avançado Jota Silva (V. Guimarães), com 13% das preferências, e a Rafa Mújica (Arouca), com 12,04% dos votos.

Moçambique apoia Catamo

Geny Catamo foi o herói do dérbi, ao marcar os dois golos da vitória (2-1), e fez vibrar Moçambique, tal como relatou a A BOLA o jornalista Alfredo Júnior: «Mesmo os adeptos do Benfica vibraram com os dois golos do Geny Catamo, figura adorada pelos amantes de futebol em Moçambique, considerado um craque, o génio que é visto como o futuro líder da nossa seleção, numa altura em que se vive processo de renovação.»

Jason fora dos planos

O extremo do Arouca tinha sido colocado na rota dos leões pela imprensa espanhola, mas Jason está fora dos planos do Sporting, sabe A BOLA. O extremo espanhol, de 29 anos, tem brilhado no Arouca, mas não entra nas contas leoninas para a próxima temporada. A notícia foi avancada pelo diário espanhol As, que também colocou o jogador na rota do FC Porto.

Rúben 'ouve' Liverpool sem atraiçoar os leões

Ingleses em contacto com Raul Costa, agente do treinador e processo envolve entrevista o Sintonia com Varandas e Hugo Viana quanto aos interesses do clube o 'Reds' discretamente 'em campo'

STÁ mesmo a acontecer. O futuro de Rúben Amorim está a ser discutido com o Liverpool, que encontrou uma solução para o vazio que será deixado por Jurgen Klopp, técnico alemão que anunciou o adeus aos reds no final da temporada.

O treinador do Sporting está na mira do clube inglês, que se encontra em contacto direto com Raul Costa, agente de Rúben Amorim, que reporta depois às partes interessadas. Do processo de avaliação de um treinador do Liverpool faz parte uma entrevista, na qual treinador e clube podem trocar informações e apurar condições. O Liverpool pretende, dessa forma, detalhar o perfil de alguém que já considera capaz para o lugar.

Do lado dos reds, o processo de recrutamento de um sucessor para Jurgen Klopp está nas mãos de Richard Hughes, o diretor desportivo, e Michael Edwards, o CEO nomeado pelo grupo estrangeiro que injeta capital no clube (Fenway Sports Group).

Tudo está a ser feito ainda com muita discrição e fonte do clube inglês fez chegar ontem a A BOLA a posição do Liverpool em relação às notícias que davam conta de



Daniel Bragança diz-se feliz no Sporting



Amorim pensa tranquilamente na caminhada para o título e o agente lida com o Liverpool

acordo com Rúben Amorim para contrato de três anos: «As informações não correspondem à verdade. O clube está a conduzir um processo sólido e de rigorosa pesquisa em relação a candidatos viá-

veis. É importante esclarecer que a sugestão de que existe um candidato preferido é totalmente imprecisa.»

Os reds estão, pois, a trabalhar discretamente, sabendo da posição

Sporting protegido por cláusula superior a €20 milhões, mas processo não será hostil

sensível do treinador e do Sporting, tendo em conta luta pelo título e presença na final da Taça de Portugal, mas têm já conhecimento de que Amorim gosta do que lhe chegou aos ouvidos e que não deixará o Sporting sem compensação justa e correta, mais a mais tendo em conta que a relação do treinador com o diretor desportivo Hugo Viana e com o presidente Frederico Varandas — e sobretudo com o primeiro – é de estreita amiza-

A indemnização pela saída não está estabelecida, será uma das várias frentes que ainda terão de ser discutidas, mas A BOLA também conseguiu apurar que há uma cláusula que protege o Sporting e obriga a pagamento de verba entre €20 e €25 milhões. Se o processo for hostil, claro, o que não se prevê ser o caso, dado que a pequena estrutura diretiva está a par e preparada para avançar para alternativa assim que haja luz verde na saída

«Ainda está longe de acabar»

→ Daniel Bragança orgulhoso por ter atingido os 100 jogos de leão ao peito e de olho no título

A marca redonda que alcançou no dérbi (jogo 100 pelo leão) com o Benfica deixa Daniel Bragança orgulhoso: «Estou muito feliz, era o meu objetivo principal desde que cheguei à Academia. É um orgulho e um registo histórico, não podia ter escolhido melhor jogo, correu bem, foi jogo importante.» Em entrevista à Sporting TV, o médio não esconde que o Sporting é a sua segunda casa, só para não dizer a primeira, «senão a mãe fica chateada», e tem bem presente os primeiros passos: «Lembro-me dos primeiros dias de treino, lembro-me de tudo, a despedida da família para vir viver na Academia... foram experiências que nos deram outros valores, olhando para trás tenho grande orgulho por tudo o que estou a alcançar.»

A estreia a marcar pelo Sporting $foi\,em\,Barcelos:\, «Uma\,grande\,emo$ ção para mim, fiquei muito feliz, foi passe do Paulinho, recordo-me como se fosse hoje.» E foi na equipa principal que viveu o título mais especial: «É um sentimento inexplicável, foi um ano que me marcou muito. O Sporting não vencia há algum tempo e fizemos algo histórico.»

Recordando a lesão a 9 de julho de 2022, entorse traumática com lesão do ligamento cruzado anterior do joelho direito, que o afastou dos relvados uma época inteira, Bragança agradece por tudo ao Sporting: «O apoio foi a 200 por cento, fizeram tudo por mim, estarei sempre grato, nunca me faltou nada, foram sempre as melhores pessoas para me ajudar a recuperar, foi uma peça--chave para ter recuperado bem. Sou feliz dentro de campo e sou feliz no Sporting.»

O médio, de 24 anos, fez ainda uma análise do atual momento da equipa: «Está sempre motivada, estamos conscientes daquilo que temos alcançado, mas como disse o mister ainda falta muito, é continuar a trabalhar no máximo porque isto ainda está longe de acabar.»

•

Dois jovens no treino

Os leões regressaram, ontem, aos treinos, em Alcochete, após dia de folga, dando início à preparação do jogo com o Gil Vicente, agendado para a próxima sexta-feira (20.15 horas). De realçar que Amorim chamou ao treino os jovens Francisco Canário, avançado dos sub-23, e o médio brasileiro Kauã Oliveira, da equipa B.

Bilhetes para Famalicão

A partir das 16 horas de hoje estarão à venda os bilhetes para o jogo com o Famalicão, agendado para dia 16 (20.15 horas), da 20.ª jornada da Liga, que, recorde–se, foi adiado por falta de policiamento no local. O Sporting informou que os sócios que tinham adquirido ingressos para o jogo a 3 de fevereiro têm, agora, prioridade na compra dos bilhetes, online, durante 24 horas.

Dier elogia formação

Numa conversa para o podcast *The Overlap*, de Gary Neville, Eric Dier recordou os tempos que passou na Academia de Alcochete, tecendo rasgados elogios à formação dos leões: «Tive muita sorte por ter crescido no Sporting, onde foram incríveis a cuidar de nós. A forma como nos disciplinaram, ensinaram tudo, os princípios que nos incutiram para nos comportarmos e sermos boas pessoas eram tão fortes.»

Festejos além do minuto 90 têm rendido

Leões já marcaram nove golos para lá da hora • Paulinho e Catamo fizeram-no por duas vezes

FILIPA REIS

TÉ ao lavar dos cestos é vindima, um provérbio popular que se pode adaptar na perfeição ao que se passa em campo, até o árbitro apitar para o final do jogo, entenda-se.

Isto para dizer que o Sporting, à semelhança do que aconteceu no último jogo, no dérbi com o Benfica, em que o golo da vitória (2-1) foi marcado já para lá dos 90 minutos, beneficiou de golos conseguidos no período de compensação em sete jogos do campeonato e um da Taça de Portugal (ver quadro). Ao todo, os golos marcados em tempo de período extra renderam três vitórias aos leões, mais concretamente diante de Vizela (3-2), Farense (3-2) e Benfica (2-1), sendo que nos restantes jogos em que os golos surgiram em período e tempo extra os leões já se encontravam em vantagem. Refira-se que Paulinho e Geny Catamo já foram protagonistas, por duas vezes, a marcar fora de horas.

Mas os leões também já conheceram o reverso da medalha. Na deslocação à Luz, em jogo da 11.ª ronda, em que viram o Benfica ganhar com dois golos conseguidos quando o relógio marcava 90+4', por João Neves, e 90+6', com Tengstedt a assinar o tento da vitória.

Diga-se que o Sporting está entre os clubes que mais têm marcado além dos 90 minutos na Liga, a par de Benfica e SC Braga, com oito golos, enquanto o FC Porto festejou por cinco vezes.

EFICÁCIA BEM DISTRIBUÍDA

Ainda no capítulo de golos marcados, a caminhada do Sporting pauta-se pelo equilíbrio. Estatisticamente, os leões marcaram 35 golos nos primeiros 45 minutos (mais dois no tempo extra, perante Estoril, na 16.ª jornada, goleada por 5-1, com Edwards a marcar aos 45+1', e Vizela, na 18.ª ronda, vitória por 5-2, com Gyokeres a faturar aos 45+8', Entre os minutos 46 e 90 foram 34 golos, sendo os restantes oito no tempo extra da segunda parte.

A título de curiosidade diga-se que, dos 722 golos que já foram mar-cados na presente edição da Liga, 68 foram conseguidos depois dos 90 minutos regulamentares.



GOLOS A PARTIR DOS 90 MINUTOS EM 2023/2024

MARCADOR	MINUTO	RESULTADO	ADVERSÁRIO	JORNADA	PROVA
PAULINHO	90+8	3-2 (V)	Vizela	1. ª	Liga
DIOMANDE	90+6	3-0 (V	Moreirense	5.ª	
GYOKERES (GP)	90	3-2 (V)	Farense	7.ª	
João Neves	90+4	1-2 (D)	Benfica	11. ª	
Tengstedt	90+6				
TRINCÃO	90+4	8-0 (V)	Casa Pia	19.ª	
GENY CATAMO	90+1	3-0 (V)	Arouca	25.ª	
HJULMAND	90+6				
PAULINHO	90+5	6-1(V)	Boavista	26.ª	
GENY CATAMO	90+2	2-1(V)	Benfica	28.ª	
DANIEL BRAGANÇA	90+4	3-1(V)	Ol. Moscavide	3.ª elim.	ſ. Portugal

» A ÉPOCA DO



>>> O ÚLTIMO ONZE



SUPLENTES UTILIZADOS

Daniel Bragança (36), Edwards (18), Diomande (18), Paulinho (10) e Koindredi (10)

MARCADORES Geny Catamo (1e 90+1)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Geny Catamo (5), Hjulmand (28), Nuno Santos (90+1, no banco) e Paulinho (90+6)

>> O PLANTEL

JOGADOR	10605	MIN.	GOLOS	CARIOE
Gyokeres	42	3462	36	4A/0
Hjulmand	43	3024	4	10A/0
Gonçalo Inácio	41	3011	4	10A/0
Pedro Gonçalves	41	2970	16	6A/0
Matheus Reis	44	2717	0	4A/0
Nuno Santos	43	2685	6	6A/0
Coates	36	2679	6	7A/0
Diomande	32	2565	2	7A/1
Adán	28	2520	-29	1A/0
Morita	32	2391	2	5A/0
Trincão	40	2330	7	1A/0
Edwards	40	2314	6	8A/0
Ricardo Esgaio	41	2160	0	3A/0
Paulinho	39	1998	18	4A/0
Geny Catamo	35	1994	6	3A/0
Franco Israel	18	1620	-17	1A/1
Daniel Bragança	39	1613	5	2A/0
Eduardo Quaresma	24	1348	1	3A/0
St. Juste	16	832	0	2A/0
Neto	14	533	1	5A/0
Essugo	10	214	0	0A/0
Fresneda	6	171	0	0A/0
Koba Koindredi	5	95	0	0A/0
Afonso Moreira	3	62	0	0A/0
Rafael Pontelo	2	46	0	0A/0
Tiago Ferreira	1	21	0	0A/0
Rafael Nel	1	6	0	0A/0
Mateus Fernandes	1	2	0	0A/0
João Muniz	0	0	0	0A/0

>>> JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
E. Amadora	С	4-1	Р	14/7
Marítimo	C	3-0	Р	14/7
Farense	N	2-1	Р	19/7
Genk	N	1-1	Р	19/7
Portimonense	N	1-1	Р	25/7
Real Sociedad	N	3-0	Р	25/7
Villarreal	C	3-0	Р	30/7
Everton	F	0-1	Р	5/8
Torreense	С	0-0	Р	6/8
Vizela	C	3-2	L	12/8
Casa Pia	F	2-1	L	18/8
Famalicão	С	1-0	L	27/8
SC Braga	F	1-1	L	3/9
Moreirense	C	3-0	L	17/9
Sturm Graz	F	2-1	LE	21/9
Rio Ave	C	2-0	L	25/9
Farense	F	3-2	L	30/9
Atalanta	С	1-2	LE	5/10
Arouca	C	2-1	L	8/10
Olivais e Moscavid		3-1	TP	21/10
Raków	F	1-1	LE	26/10
Boavista	F	2-0	L	30/10
Farense	C	4-2	TL	2/11
E. Amadora	С	3-2	L	5/11
Raków	C	2-1	LE	9/11
Benfica	F	1-2	L	12/11
Dumiense	С	8-0	TP	26/11
Atalanta	F	1-1	I F	30/11

Gil Vicente	C	3-1	L	4/12
V. Guimarães	F	2-3	L	9/12
Sturm Graz	С	3-0	LE	14/12
FC Porto	C	2-0	L	18/12
Tondela	F	2-1	TL	23/12
Portimonense	F	2-1	L	30/12
Estoril	C	5-1	L	5/1
Tondela	С	4-0	TP	9/1
Chaves	F	3-0	L	13/1
Vizela	F	5-2	L	18/1
SC Braga	N	0-1	TL	23/1
Casa Pia	С	8-0	L	29/1
UD Leiria	F	3-0	TP	7/2
SC Braga	C	5-0	L	11/2
Young Boys	F	3-1	LE	15/2
Moreirense	F	2-0	L	19/2
Young Boys	C	1-1	LE	22/2
Rio Ave	F	3-3	L	25/2
Benfica	C	2-1	TP	29/2
Farense	C	3-2	L	3/3
Atalanta	C	1-1	LE	6/3
Arouca	F	3-0	L	10/3
Atalanta	F	1-2	LE	14/3
Boavista	С	6-1	Ĺ	17/3
E. Amadora	F	2-1	L	29/3
Benfica	F	2-2	TP	2/4
Benfica	С	2-1	L	6/4

ADVERSARIO	CAMPO	RES.	COMP.	Data
Famalicão	F	-	L	16/4
V. Guimarães	С	-	L	21/4
FC Porto	F	-	L	28/4
Portimonense	С	-	L	5/5
Estoril	F	-	L	12/5
Chaves	С	-	L	19/5
Final	N	-	TP	26/5

LESIONADO

Antonio Adán

CASTIGADOS Hiulmand e Nuno Santos



A BOLA





Recentes exibições frente ao FC Porto fizeram intensificar interesse no extremo dos vitorianos o Está bastante valorizado pela chamada à Seleção e tem cláusula de rescisão de €20 milhões

PAULO PINTO

UMA altura em que existem muitas incertezas quanto ao futuro do FC Porto, tendo em conta o facto de o clube estar em período eleitoral, ainda assim os atuais responsáveis azuis e brancos começam a projetar já a próxima época e há um nome que ganha consenso dentro da estrutura do futebol profissional: Jota Silva. O avançado do V. Guimarães, de 24 anos, agrada aos dragões por se tratar de um jogador que tem sido o grande barómetro da boa campanha protagonizada pelos vitorianos no campeonato e esse interesse intensificou-se ainda mais depois das exibições que rubricou no jogo da Taça de Portugal, mas essencialmente no Estádio do Dragão, onde marcou o tento da vitória no passado fim de semana.

Com contrato válido até 2025 e uma cláusula de rescisão de 20 milhões de euros, Jota Silva viu a sua cotação subir em flecha e o ponto mais alto da carreira foi mesmo a recente chamada de Roberto Martínez aos trabalhos da Seleção Nacional, onde fez a sua estreia oficial frente à Suécia, precisamente no Estádio D. Afonso Henriques, na cidade-berco.

Perante o desfecho do campeonato, o FC Porto ficará afastado da Champions e isso representa sempre um enorme rombo nas contas, pelo que terá forçosamente de vender alguns dos seus principais ativos e nesse lote poderão estar Galeno e Pepê, pelo que o clube terá necessariamente de reforçar esses setores e as alas e é aí que entra Jota Silva na equação, ele que pode jogar em qualquer posição do ataque, aliás como tem feito desde a chegada de Álvaro Pacheco ao comando técnico dos vimaranenses.

A forma como dá sempre tudo em campo, mesmo que seja ao minuto 90, mostra que o extremo tem um perfil de jogador à Porto

A evolução com este treinador foi enorme e o jogador evidenciou outras valências que até então estavam escondidas.

A verdade é que o perfil de futebolista se encaixa na perfeição no que é um jogador à Porto, mas Jota Silva tem também outros clubes interessados no estrangeiro e com maior poder económico do que tem atualmente o FC Porto. Esta época o seu nome já surgiu associado ao Sporting e no último

defeso houve mesmo propostas em cima da mesa para levar o futebolista, mas a Direção do V. Guimarães entendeu que os valores apresentados não eram do seu agrado.

AMBICIONA ESTAR NO EUROPEU

Embalado pelos cinco jogos consecutivos a marcar no campeonato, Jota Silva ambiciona fazer parte da lista de convocados que Roberto Martínez vai levar ao Campeonato da Europa da Alemanha. A concorrência é forte, mas o extremo do V. Guimarães acredita que se mantiver a bitola exibicional que tem demonstrado pode ser um dos eleitos. Enquanto isso, o seu nome continua a ser apontado a clubes de maior projeção e o Vitória irá mesmo realizar um bom encaixe financeiro no próximo verão, pois será difícil segurar um jogador que tem tido tanta preponderância na sua equipa e com números bastante consideráveis.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Aos 24 anos, vive época de sonho — a segunda ao serviço do V. Guimarães marcada pelas primeiras aparições na Seleção A, ante Suécia e Eslovénia.



Número de jogos oficiais que contabilizada desde que deixou o Casa Pia e assinou pelos minhotos. Durante esse trajeto apontou 19 golos.



Exibições de Pepe ditaram nomeação

Pepe eleito defesa do mês

Pepe foi considerado o melhor defesa do mês de março da Liga. O capitão do FC Porto teve 19,66 por cento dos votos, ultrapassando Diomande (14,53%), do Sporting, e Ricardo Mangas (8,55%), do Vitória de Guimarães. O internacional português, de 41 anos, jogou os 90 minutos das quatro partidas dos dragões no mês transato e que terminaram com três vitórias (Benfica, 5-0, Portimonense, 3-0, e Vizela, 4-1) e uma derrota (Estoril, 0-1).

Madjer nega crise do dragão

Madjer não encara o atual momento do FC Porto como uma crise, fazendo mesmo uma comparação com o Benfica. «O FC Porto não está em crise. Como perdemos um jogo, contra o V. Guimarães, toda a gente diz que o FC Porto está em crise. Não há crise. Há uma derrota. aconteceu um acidente, num jogo. O Benfica também perdeu muitos iogos, o futebol é assim», disse a antiga glória argelina à Antena 1.

Foco no pódio e na Taça

Dragões querem atingir pelo menos o terceiro lugar e garantir novo triunfo no Jamor o Data do início da pré-temporada irá depender da competição da UEFA para a qual o FC Porto se apurar

PAULO PINTO

OR força de uma campanha desastrosa a todos os níveis no campeonato, o FC Porto está definitivamente afastado da corrida a um lugar na Champions na próxima temporada e vê agora ameaçado, depois da derrota caseira com o V. Guimarães, o último lugar do pódio pelos vitorianos e também

Se ficar fora da principal prova sob a égide da UEFA representa já um problema enorme em termos financeiros para os azuis e brancos, não conseguir o terceiro lugar, quer seja pela via do campeonato ou por uma vitória na final da Taça de Portugal, significaria problemas acrescidos para os dragões, não apenas do ponto de vista económico, mas também de ordem logística.

Caso os portistas não alcancem o último lugar do pódio na presente edição da Liga portuguesa e obtenham um triunfo na Taça de Portugal — o que daria por ambas as vias acesso direto à fase de grupos da Liga Europa 2024/2025 —, isso implicará que o primeiro jogo oficial se realize logo no final de julho, uma vez que estaria em causa a discussão de uma segunda pré--eliminatória da Liga Europa ou até da Liga Conferência, neste último caso se o cenário do FC Por-



to ficar em quarto no campeonato, o V. Guimarães vencer a Taça de Portugal e SC Braga quedar-se pela terceira posição ou, em alternativa, o FC Porto ficaria em quinto no campeonato.

Tudo são cenários possíveis neste momento que podem obrigar os azuis e brancos a um planeamento antecipado da próxima temporada e precisamente numa altura em que existe uma indefinição quanto ao futuro treinador — Sérgio Conceição termina contrato e mantém o tabu sobre a sua continuidade – e também no campo diretivo, uma vez que o ato eleitoral se realiza somente no próximo dia 27, curiosamente véspera do clássico FC Porto-Sporting no Estádio do Dragão.

CONCEIÇÃO EXIGE O MÁXIMO!

Apesar de esta estar a ser a época menos produtiva no campeonato, Sérgio Conceição já fez saber internamente aos seus jogadores que exige o máximo compromisso nas seis finais que restam para o epílogo da temporada, a começar já no sábado, pelas 18 horas, na receção ao Famalição.

O treinador pede uma reação enérgica aos seus jogadores, por forma a dar uma nova confiança à equipa para os demais compromissos na competição. Ficar fora da fase de grupos da Liga Europa é algo que não passa pela cabeça dos responsáveis portistas. Mas as últimas exibições têm feito soar o alarme nas hostes portistas. Ficar fora dos dois primeiros lugares é algo que está a ser difícil de digerir no reino azul e branco...

» A ÉPOCA DO SÉRGIO CONCEIÇÃO IGA - 2023/2024 CLASSIFICAÇÃO 28 **58** GOLOS SOFRIDOS



Alan Varela Wendell 2A/0V 3A/0V 1A/0V 1A/0V 2A/0V 0A/0V 1A/0V 0A/0V 1A/0V 0A/0V Cláudio Ramos

>> O PLANTEL

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	С	4-0	Р	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	Р	19/7
lmortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	a N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	Р	29/7
SC Braga	С	1-0	Р	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	С	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	С	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	a F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	С	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	С	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11

>> JOGO A JOGO

Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	С	3-1	L	9/12
Shakhtar	С	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	С	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	С	2-0	L	14/1
Moreirense	С	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	С	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amador	a C	2-0	L	17/2
Arsenal	С	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	С	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	С	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	С	1-2	L	7/4
Famalicão	C		Ĺ	14/4
Casa Pia	F	_	L	21/4
Sporting	С	-	L	28/4
Chaves	F	_	L	5/5

ADVERSÁRIO CAMPO RES. COMP.

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Boavista	C	-	L	12/5
SC Braga	F	-	L	19/5
* 2-4 após dese	mpate por pe	enáltis		

LESIONADOS

Samuel Portugal, Marcano e Zaidu

CASTIGADOS Pepe e João Mário

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora



A Bola do DIA





ALEXANDRE PEREIRA*

A centralização de direitos televisivos vai ser imposta, contra o interesse dos maiores

CENTRALIZAÇÃO de direitos televisivos do futebol profissional em Portugal tem força de lei desde fevereiro de 2021, com aplicação obrigatória a partir da época 2028/2029 (por força de compromissos pré-estabelecidos unilateralmente pelos clubes que duram, alguns,

Força da lei nunca terá a força da vontade

até final da temporada anterior) e apresentação de um plano à Autoridade da Concorrência até junho de 2026. Dois anos antes, portanto, da entrada em vigor do decreto-lei e do que se acredita poder vir a constituir uma nova era no futebol português.

O assunto tem sido timidamente referido ao longo dos anos pelas instâncias que regulam o futebol nacional (com maior insistência por parte da Liga) e foi entretanto formada, ainda no final de 2021, a Liga Portugal Centralização, empresa encarregada de obter acordo entre todos os clubes profissionais e elaborar o caderno de encargos a entregar dentro de dois

Entre 2021 e 2024, valha a verdade, poucas novidades tem havido sobre o tema. Anteontem, em entrevista ao ECO e à BTV, o responsável pela área financeira da SAD do Benfica (e representante da mesma na Liga Centralização) ajudou involuntariamente a explicar porquê: a centralização, no fundo, não interessa aos clubes hegemónicos, sobretudo ao que maiores receitas gera. «O Benfica vale mais sozinho do que integrado num processo de centralização», afirmou Luís Mendes, administrador executivo e 1.º vice-presidente da SAD, bem como vice-presidente do clube da Luz.

Do lado dos outros dois maiores clubes portugueses ninguém é tão taxativo - porque nenhum deles tem tanto valor de mercado, convenhamos —, mas parece claro que também não se sentiriam

desconfortáveis se se mantivesse uma diferença de 1/15 de receitas TV entre o menos bem e o mais bem pago dos clubes, em vez dos 1/1,5 ou 1/2,5 que se verificam nas maiores (e centralizadas) ligas europeias.

Percebe-se a estratégia do Benfica? Claro que sim, do ponto de vista capitalista e mercantilista. É a que melhor serve o futebol português? Decididamente não. Portugal é o único país europeu, entre os que têm campeonatos relevantes, que ainda não centralizou os direitos de televisão.

As queixas sobre os problemas financeiros e a falta de competitividade da nossa Liga são recorrentes. Abrem-se bocas escandalizadas com a existência de ordenados em atraso ou com a não

eficácia de regras de não inscrição de jogadores. E logo saltam exemplos de grandes ligas onde equipas perdem pontos por incumprimentos e sociedades ficam impedidas de registar novos contratos. Justamente: são ligas onde estão criadas condições de relativa igualdade de oportunidades, aumentando a justeza da aplicação de regras rigorosas. É uma espécie de princípio da proporcionalidade

Quando, em Portugal, chega a hora de encontrar uma solução, cada um prefere continuar a olhar para o próprio quintal. Nada de muito diferente (lá estou eu) do que se passa na sociedade, onde a distribuição equitativa de riqueza não é propriamente imagem de marca e dificilmente se verá, da parte dos mais ricos, vontade de mudar muito o estado das coisas.

A centralização de direitos televisivos vai avançar porque um Governo assim o determinou. Mas a força de uma lei nunca terá a mesma força de uma vontade.

*piretor-adjunto

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica

→ Concurso n.º 015/2024 → Segunda-feira

1.º prémio

53 634

\$ euromilhões → Concurso n.º 029/2024 23 26 27 46 + 2 10

→ Concurso n.º 014/2024

WGW 00685

atotoloto

→ Concurso n.º 028/2024 15 34 35 + 10

lotaria popular

→ Concurso n.º 014/2024 Ouinta-feira 18 552

1.º prémio



ESTADO DO TEMPO













FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

TEMPERATURAS Máxima mín



Diretos

20h00: Futebol - Liga dos Campeões -PSG-Barcelona

SPORT TV1 >>

20h00: Futebol — Liga Escocesa — Dundee-Rangers

23h00: Futebol — Taça dos Libertadores Atlético Mineiro-Rosario Central 1h30: Futebol — Taça dos Libertadores — Flamengo-Palestino

SPORT TV2 >>

10h00: Ténis — Torneio de Monte Carlo — ATP World Tour 1000

12h00: Ténis — Torneio de Monte Carlo — ATP World Tour 1000 14h00: Ténis — Torneio de Monte Carlo —

ATP World Tour 1000 16h00: Ténis —Torneio de Monte Carlo —

ATP World Tour 1000 23h00: Futebol — Taça Sul-Americana — Fortaleza-Nacional Potosi

1h30: Futebol — Taça Sul-Americana — Racing Avellaneda-Bragantino

SPORT TV3 >>

20h00: Golfe - 2024 Masters Tournment - Par 3, Masters

00h30: NBA — Época Regular — Miami Heat-Dallas Mavericks

Kylian Mbappé, avançado do PSG

3h30: NBA — Época Regular — Los Angeles Clippers-Phoenix Suns

SPORT TV5 >>

1h00: NBA — Época Regular — Milwaukee

Bucks-Orlando Magic

CANAL 11 >>>

YOHAN VALAT/FPA

20h00: Futebol — Taça do Algarve — Ferreiras-Moncarapachense

EUROSPORT 1 >>>

10h00: Escalada — Taça do Mundo — Kegiao

12h50: Ciclismo - Giro d'Abruzzo

14h45: Ciclismo – Flèche Brabançonne

DAZN ELEVEN 1 >>>

20h00: Futebol — Liga dos Campeões — PSG-Barcelona

DAZN ELEVEN 2 >>>

20h00: Futebol - Liga dos Campeões -Atl. Madrid-Dortmund

DAZN ELEVEN 3 >>>

13h30: Padel - Pro Padel League - Miami 15h30: Padel — Pro Padel League — Miami 17h30: Padel — Pro Padel League — Miami - Jogo9

19h30: Padel — Pro Padel League — Miami - Jogo10

21h30: Padel - Pro Padel League - Miami Jogo11

23h30: Padel - Pro Padel League - Miami - Jogo12

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE - MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 • Acionista: RSMG AG • Número do depósito legal: 45462/91 • Registada sob o n.º 100918 na ERC • Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT • Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stillan Angelov Chichkov ◆ Distribuição: VASP — Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7° piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edificio LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ◆ Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ◆ Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n°. 50 — 2715-029 Pèro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n°. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ◆ Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares A Bola ao CENTRO



POT LUÍS MATEUS

SC Braga-Arouca era dos encontros mais aguardados da 28.ª jornada. Os arsenalistas estreavam o interino Rui Duarte depois da saída de Artur Jorge e defrontavam o futuro *chefe*, Daniel Sousa, ainda ao comando do Arouca. O triunfo dos visitantes, por 3-0, significou mais do que três pontos. Venceu a melhor ideia e quem nesta acredita. Os minhotos não tiveram hipótese.

O novo SC Braga destroçou o velho SC Braga na Pedreira. Poderia ser essa a leitura do embate do passado sábado entre os arsenalistas, liderados interinamente por Rui Duarte, e o Arouca, orientado por Daniel Sousa, que se irá mudar para a cidade dos arcebispos depois do verão. Os arouquenses venceram com toda a justiça e adeptos e jogadores da casa puderam ver em ação algumas das ideias que, provavelmente, vão fazer parte da sua nova identidade.

É fácil perceber porque o jovem técnico de 39 anos é a nova aposta de António Salvador, que levou nomes como Jorge Jesus, Domingos Paciência, Leonardo Jardim, Sérgio Conceição ou Rúben Amorim ao banco bracarense. O trabalho de assinatura, a experiência que transporta após pas-



de sábado foi afirmação de uma ideia

'grande' e conseguido bons resultados

• Arouca tem jogado como equipa

Pedro Santos, um dos médios-centro, passou pelo SC Braga na reta final da formação

sagem por grandes clubes e os resultados conseguidos desde que assumiu o risco de aceitar o então último e agora impensável sétimo classificado da Liga destacam-se de imediato. Não engana.

Foi Daniel Ramos quem começou a época em Arouca, na sequência da não renovação de contrato de Armando Evangelista, que seguiu para o Brasil. Só que, com um único triunfo e apenas 9 golos marcados em 11 encontros, rescindiu em dezembro, após derrota com o... SC Braga. Surgiu em cena Daniel Sousa, que contava apenas com uma experiência como chefe de equipa: levara o Gil Vicente, na temporada anterior, ao 13.º posto do campeonato depois de um início periclitante. Para trás, estão experiências como analista de jogo na Académica, FC Porto, Chelsea, Tottenham e Zenit e adjunto, no Shangai SIPG e no Marselha, sempre ao lado de André Villas-Boas. Portugal, Inglaterra, Rússia, China e França foram assim riquíssimos palcos de aprendizagem, com jogadores de

A Bola ao CENTRO

Bruma durante a partida, o Arouca

também não se perdeu na corrente

dos bracarenses e somou as próprias

oportunidades. Foi dessa forma que

acabou por chegar ao terceiro golo,

perto do fim. Jason, que andava a fa-

zer estragos pela direita, fletiu para o

meio, rematou com o pé esquerdo e

o compatriota Rafa Mújica, que an-

tes já desperdiçara algumas boas

Daniel Sousa foi implacável com Rui Duarte na estreia deste como técnico interino dos bracarenses

HUGO DELGADO/LUSA

qualidade, contexto e culturas bem diferentes.

O Arouca cresceu rapidamente. De 9 golos marcados em 11 jogos (0,8 em média) passou a ter 48 em 28 (1,7 no total, 2,3 com o novo técnico). No caminho, penalizou o FC Porto com a perda de 4 pontos e agora o SC Braga em mais 3, vingando a derrota do antecessor na primeira volta em pleno Municipal.

PRIMEIRA PARTE FANTÁSTICA

A exibição diante do futuro clube fica como excelente cartão de visita, sobretudo pela primeira parte conseguida. O 4x2x3x1 em que normalmente se apresenta — o antecessor fez alinhar em várias ocasiões um sistema com três centrais - conseguiu pressionar alto, recuperar rapidamente a bola e saltar em transição imediata. Protegeu ainda o corredor interior e libertou, ao mesmo tempo, a última linha de grandes trabalhos defensivos. Os arouquenses apresentaram-se personalizados, a querer ter a bola e a verticalizá-la sempre que possível, e vulgarizaram o ataque do rival, que nada produziu. Jogaram como equipa grande, como tem sido habitual.

Por norma, Daniel Sousa procura construir a partir da sua baliza, embora em progressão rápida. A média de passes por posse é inferior a quatro. Nesses momentos, os laterais estão próximos para ajudar. Sobem ou descem ligeiramente consoante o lado em que esteja a bola.

As movimentações dos elementos sem bola proporcionam sempre várias opções ao portador e, com isso, fluidez natural no jogo, porém a ideia não é encostar e sim perfurar. Um dos médios, por norma David Simão, coloca-se no bloco do adversário, de frente para a sua baliza, para servir de apoio e libertar apenas com um toque, geralmente para um dos flancos. Há algum risco associado, todavia a experiência e capacidade técnica de Simão, permitem-lhe encontrar uma boa solução.

Na partida de Braga, um canto estudado aos 29 minutos forçou o autogolo de Serdar e, aos 34 minutos, após uma recuperação nas imediações da sua área, o Arouca saiu uma vez mais em velocidade. A bola chegou a Cristo González e este isolou Mújica. O guarda-redes Matheus foi ultrapassado quando saiu dos postes e o espanhol atirou para o 2-0.

BRUTAL INFLUÊNCIA ESPANHOLA

Numa zona mais adiantada do terreno e em fase de ataque posicional, Daniel Sousa procura que a equipa se estenda em largura, agora sim com agressiva projeção dos laterais. A forma passa do 4x2x3x1 inicial para um 2x1x4x3 bastante dinâmico com bola (e para o comum 4x4x2 sem esta).

Os extremos vêm para dentro, embora com funções diferentes. Sylla deixa a esquerda e aproxima-se do



Daniel Sousa assumiu o Arouca quando era o último classificado e levou-o ao 7.º lugar

meio-campo, enquanto o outro, o irreverente Jason (6 golos, 7 no total), ganha metros na direção do ponta de lança Rafa Mújica, que leva 18 golos na Liga, 21 em todas as competições. A partir daí, provoca a linha defensiva com movimentações, a fim de que esta recue e conceda espaços não só ao 9 como a outro dos compatriotas, Cristo (12 golos, 15 em todas as provas), que tanto desempenha as funções de 10 como de segundo avançado, assume o transporte e o drible, uma das suas principais virtudes, ou faz o passe de rotura. Também Mújica liberta espaço para os compatriotas, com movimentações de falso 9 quando decide baixar no terreno, ou caindo nas alas.

O extremo posicionado por dentro atrai ainda a atenção do lateral contrário, que se acerca para o controlar melhor, abrindo-se a faixa para o lateral projetado, que, se bem servido, pode atacar rapidamente a profundidade.

O tridente espanhol apresenta química própria, entende-se às mil maravilhas e é imprescindível para o sucesso dos arouquenses. Na Pedreira, em menos de 30 minutos de jogo já cada um deles tinha atirado pelo menos uma vez à baliza, por vezes de longa distância. E muitos mais fizeram durante toda a partida.

O BLOCO MÉDIO

A pressão alta é usada estrategicamente, de acordo com o momento, muitas vezes no início de cada parte. Essas boas entradas nos jogos permitem à equipa de Daniel Sousa ganhar vantagens que pode depois gerir, além de aproveitar desequilíbrios assumidos por parte do rival na ânsia de corrigir o resultado.

Quando não aperta a primeira fase de construção dos adversários, a ideia passa por recuperar a bola num bloco médio e capitalizar, na transição rápida, os espaços deixados pelos rivais. Com 5 unidades no corredor central, a reação à perda está sempre mais potenciada.

oportunidades para marcar, desviou No arranque da segunda para a baliza, desta vez sem intenção. parte no Minho, a pressão A LINHA DEFENSIVA SUBIDA alta perdeu eficácia e a Comum às situações de equipa assentou nesse tal bloco médio. Se é pressão mais alta ou no bloverdade que consentiu co médio, é a altura da linha várias finalizações a defensiva, que procura comprimir o espaço em um conjunto dinamizado com as enque os rivais tentam tradas de Ricardo construir. Se ajuda, Horta e Álvaro Djacom a proximidade ló (nos lugares de dos vários setores. Abel Ruiz e Joe a uma mais efeti-Mendes), e o crescimento de S Skite Daniel Sousa vai ter o primeiro grande desafio da carreira numa equipa que há muito sonha em chegar ao título, e esse começa na reestruturação do plantel

Em Braga, o Arouca foi equipa organizada e com personalidade, e sempre soube o que fazer

va recuperação da posse, também é verdade que o vazio deixado nas costas tem sido com frequência explorado pelos opositores.

A equipa é apanhada várias vezes em bolas diagonais longas que procuram os extremos e até em passes de rotura. Algo a ter em atenção.

Mesmo assim, o registo defensivo melhorou. À 11.ª jornada, a última de Daniel Ramos no clube, o Arouca tinha 17 golos sofridos (1,54 por jogo de média). Hoje, conta com 38 (1,35). Se isolarmos apenas o período de Daniel Sousa são 21 golos concedidos (1,23 de média).

O 'NOVO SC BRAGA'

É redutor dizer que o novo SC Braga venceu o velho no sábado. Os jogadores não serão, em teoria, os mesmos e é preciso ter sempre em atenção o impacto daquele tridente ofensivo no conjunto arouquense. A sua influência é tremenda.

No entanto, a ideia, sobretudo aquela que vingou na Pedreira durante a primeira parte, e que mostrou uma equipa organizada, a querer dominar com bola e a pressionar e a saltar em transição sem esta, tentando agredir sempre um adversário em teoria mais forte, ficou claramente vincada. Mesmo o segundo tempo, em que os arsenalistas cresceram a nível ofensivo, apresentou um conjunto visitante sem nunca perder o rumo, não se deixando abafar.

A exigência subirá para Daniel Sousa assim que entrar para trabalhar pela primeira vez no novo clube. Terá mais massa crítica para poder lutar por objetivos bem mais ambiciosos, porém perceberá também de uma forma rápida que o grupo continua com lacunas não resolvidas há anos, sobretudo a nível dos centrais. Essa deve ser uma preocupação imediata.

A uma distância ainda grande do início do mercado, acredito que o técnico até possa reforçar-se em Arouca face à qualidade e escola de alguns jogadores, porém seria um desperdício não aproveitar igualmente o relacionamento com o Paris Saint-Germain para encontrar no país que mais centrais de topo forma por metro quadrado alguns que acrescentem de facto mais qualidade ao plantel.

O desafio promete ser enorme, mesmo ao nível do lidar com futebolistas com egos maiores. Contudo, aí entrará toda a experiência adquirida ao lado de André Villas-Boas.

O primeiro passo para o sucesso foi manter a identidade no sábado. Faltam os restantes

A sete pontos da história

Melhor registo na Liga com a vitória a valer três pontos é de 62, em 2016/2017 e 1995/1996

o Soma 56, ainda com 18 em disputa o Já ultrapassou o total da temporada transata, 53

LUÍS MAGALHÃES

Vitória, e consequentemente Álvaro Pacheco – apesar de ser o terceiro treinador da época, depois de Moreno Teixeira e Paulo Turra — está a realizar uma grande campanha, que pode muito bem ficar na história do clube, pois há recordes já batidos e outros que estão muito perto de serem quebrados.

Esta equipa já obteve um feito ímpar, obtendo 17 triunfos em 28 jornadas da Liga. Se adicionarmos os cinco empates, o total perfaz 56 pontos, o que se traduz numa pontuação mais elevada do que em toda a temporada transata (53) e no facto de estar a escassos sete pontos dos melhores registo de sempre do clube, isto desde que a vitória passou a valer três pontos.

Em 2016/2017, com Pedro Martins no comando técnico, os conquistadores somaram 62 pontos e terminaram a Liga na 4.ª posição e em 1995/1996, precisamente a época em que a vitória passou a valer três pontos, fizeram a mesma pontuação e alcançaram o 5.º lugar final. Que agora está a apenas seis pontos de garantir, embora a mira esteja no pódio — o FC Porto, 3.º, soma 58 e o SC Braga, 4.º, igualmente 56.

SC Braga, 4.º, igualmente 56. Mais: desde 2016/2017 que o Vi-



Álvaro Pacheco bateu FC Porto (2–1) à 8.ª tentativa, quatro pelo Vitória e quatro pelo Vizela

Jota Silva eleito melhor avançado

Jota Silva foi eleito o melhor avançado da Liga no mês de março. É a primeira vez que o internacional português do Vitória recebe a distinção esta temporada. Na votação, na qual participaram os treinadores principais do campeonato, o avançado de 24 anos recebeu 29,06 por cento dos votos, superando Gyokeres (Sporting) e Banza (SC Braga), curiosamente, os dois melhores marcadores do campeonato, com 20,51 e 14,53 por cento, respetivamente.

No período em análise, Jota Silva fez quatro golos num mês inesquecível para ele, o da estreia pela Seleção Nacional, e perfeito para os conquistadores, que derrotaram Estoril (3–1), Famalicão (1), Chaves (2–1) e Moreirense (1–0).

tória não conseguia alcançar cinco triunfos consecutivos na Liga, como agora regista. Aliás, somente repetiu a façanha em sete épocas: 2014/2015, 1995/1996, 1992/1993, 1991/1992, 1989/1990, 1974/1975 e 1964/1965.

Na sequência da vitória sobre o FC Porto, no Dragão, outros números sobressaem. Desde 2020/2021 que não estava cinco jogos consecutivos sem perder como visitante na Liga e também igualou o registo dessa época de três vitórias seguidas fora de portas.

O Vitória foi, de resto, a única equipa, em provas internas, a marcar dois golos esta época ao FC Porto no Dragão — o Shakhtar marcou três para a Liga dos Campeões — e ainda conseguiu quebrar um enguiço com os dragões que perdurava há 13 jogos — último triunfo (3-2) datava de 2018/2019 —, assim como Álvaro Pacheco também terminou a malapata azul e branca: venceu ao 8.º duelo (quatro pelo Vizela e três pelo Vitória).

AS MELHORES PONTUAÇÕES DE SEMPRE DO VITÓRIA

ÉPOCA	PONTOS
2016/2017	62
1995/1996	62
1989/1990	62*
1994/1995	58∗
1985/1986	56∗
*Convertendo as vitórias em três pontos	

MOREIRENSE

Luto por antigo presidente

→ Augusto Garcia faleceu aos 92 anos; comandou os destinos do clube entre 1979 e 1982

Augusto Garcia, presidente do Moreirense entre 1979 e 1982, faleceu ontem aos 92 anos e o clube de Moreira de Cónegos deixou uma mensagem de pesar nas redes sociais. «O Moreirense Futebol Clube – SAD manifesta o mais profundo pesar pelo falecimento de Augusto Ferreira Moreira Garcia, antigo presidente do nosso clube entre os anos de 1979 e 1982. Neste momento de profunda dor e sofrimento, a família Moreirense deseja a todos os seus familiares e amigos as mais sentidas condolências», pode ler-se na nota emitida pelos cónegos.

CHAVES

Moreno Teixeira afina estratégia

→ Hugo Souza e Rúben Ribeiro voltam às opções; Bruno Rodrigues e Héctor condicionados

O plantel regressou ontem ao trabalho, com o treinador Moreno Teixeira privado de dois jogadores: Sandro Cruz, que continua a recuperar de lesão, e Gonçalo Pinto, a contas com uma gastroenterite. Para a visita de segunda-feira, às 20.15 horas, ao reduto do Vizela, o guarda-redes Hugo Souza e o médio Rúben Ribeiro estão de volta às opções, depois de cumprirem um jogo de suspensão na jornada anterior. Quem também poderá aspirar a regressar à competição é o central Bruno Rodrigues, que realizou treino condicionado, assim como o ponta de lança Héctor Hernández. E. P. M.

FARENSE

A «época especial» de Bruno Duarte

→ Avançado brasileiro marcou na vitória sobre o Boavista e igualou a melhor época da carreira

Bruno Duarte marcou ao Boavista e fê-lo pelo segundo jogo consecutivo, igualando o melhor registo de golos numa temporada. Com os axadrezados, marcou pela 10.ª vez no campeonato, somando mais um na Taça de Portugal, igualando os números obtidos em 2019/2020 quando, ao serviço do V. Guimarães, marcou oito golos na Liga e mais dois na Liga Europa, ambos frente ao Arsenal. Nessa época, o brasileiro de 28 anos obteve mais um ao serviço do Lviv, no campeonato ucraniano, antes de ingressar em agosto nos vimaranenses.

«Estou muito feliz com mais um golo e ainda para mais com a vitória. Precisávamos voltar a vencer na Liga e conseguimos fazer um grande jogo, no qual toda a equipa mostrou muita vontade e trabalho para sair com os três pontos», referiu sobre o triunfo (2-0), que anulou um ciclo negativo de nove jogos sem vencer dos algarvios.

A nível pessoal, o avançado está, claro, satisfeito. «Está a ser uma época especial para mim. Fico feliz por ter batido a minha marca de golos, mas o foco principal é continuar a ajudar o Farense. Temos ainda objetivos dentro da Liga e agora é prepararmos bem para um jogo muito difícil, que teremos contra o V. Guimarães», sublinhou.



Bruno Duarte já leva 10 golos na Liga

BOAVISTA

AG da SAD agendada para 7 de maio

→ Nova reunião para tentar encontrar um substituto para Vítor Murta, presidente demissionário

Depois de três adiamentos, os acionistas da SAD do Boavista reúnem-se no dia 7 de maio, às 18.30 horas, no auditório do Estádio do Bessa, em assembleia geral. O presidente Vítor Murta está demissionário da liderança do Conselho de Administração e desde então tem feito a gestão da SAD, mas Gerárd Lopez, principal acionista, ainda não indicou uma lista para se encontrar um substituto.

Os acionistas voltam a ser convocados para nova tentativa eleitoral e, enquanto isso, Vítor Murta prossegue a gestão da SAD e do clu-



Vítor Murta mantém gestão de SAD e clube

be até o dia 7 de maio, tal como determinam os estatutos.

Dentro de campo, os comandados de Ricardo Paiva, sem vencer há três jogos, prosseguem a preparação da deslocação a Arouca, agendada para domingo, às 18 horas.

P. P.

«É o golo mais importante, o primeiro como profissional»

Igor Formiga, o herói improvável da reviravolta em Chaves o Dedicatória para o filho João Miguel, que não vê há oito meses o Lateral-direito brasileiro cada vez mais confiante na permanência

JORGE ANJINHO

Portimonense alcançou em Chaves uma vitória (3-2) muito importante na luta pela manutenção, com Igor Formiga no papel de herói improvável ao anotar, já na compensação, o 🌂 golo da reviravolta. «Senti uma emoção muito boa. Fiquei muito feliz no momento. Estava 2-2, o jogo estava muito difícil. Graças a Deus fui feliz no remate e pude ajudar a equipa com os três pontos», conta, a A BOLA, o lateral-brasileiro brasileiro o que sentiu após o tiro que desferiu do meio da rua, com a bola a descrever um efeito, antes de entrar na baliza dos transmontanos.

«Para mim, este vai ser o golo mais importante, porque é o meu primeiro como profissional, e ainda para mais marcado aqui na Europa. Fiquei muito feliz, não sei como descrever a emoção no momento do golo. Mas só tenho mesmo que agradecer aos meus companheiros por me apoiarem todos os dias e continuar a trabalhar», diz ainda sobre esse momento que jamais esquecerá. Igor Formiga garante que, se o ensejo surgir, vai tentar repetir a façanha. «Com certeza! Se tiver oportunidade de chutar de fora da área,



Igor Formiga, 25 anos, cumpre a primeira temporada no futebol europeu

vou arriscar, sim! Se errar, também não vou parar de tentar, porque noutra vez vou conseguir», promete o lateral-direito de 25 anos, com uma dedicatória especial. «Dedico o golo ao meu filho [João Miguel], estou com muitas saudades dele. É difícil jogar futebol. No futebol não é só jogar, temos de ter um lado psicológico muito bom. E eu estou distante dele Jogo estava muito difícil. Graças a Deus fui feliz no remate e pude ajudar a equipa com os 3 pontos IGOR FORMIGA

Lateral-direito do portimonense

já vai fazer oito meses. Eu nunca tinha passado por isso, o meu filho tem três anos...»

Sobre o jogo em Chaves, Igor Formiga, que tem alternado a titularidade com Guga, conta que foi muito complicado. «Estava muito difícil. O campo estava complicado, a prender muito, o relvado estava seco. Nós sabíamos das dificuldades mas a nossa equipa lutou até ao fim e conseguimos conquistar os três pontos», recorda o defesa sobre o jogo, salientando a importância da vitória nas contas finais da luta pela manutenção. «Sabemos que estamos a passar por dificuldades no campeonato. Mas nada supera o trabalho e estamos a trabalhar firmes e focados todos os dias. Tenho a certeza que vamos conseguir sair desta situação em que estamos agora», garante o lateral-direito brasileiro.

GIL VICENTE



Carlos Cunha é a escolha interna dos galos

Carlos Cunha fica até ao Sporting

→ Treinador dos sub-23 também foi interino na época passada; então perdeu todos os três jogos

Carlos Cunha, treinador dos sub-23, deve ficar no comando técnico até à receção ao Sporting, na sexta-feira. Depois de falhada a contratação de Petit para o lugar de Vítor Campelos, o clube virou baterias para César Peixoto, mas o tempo joga contra os galos. Até que haja novo treinador, Carlos Cunha, 52 anos, vai orientar a equipa — voltou a fazê-lo ontem —, passando por situação semelhante à da época transata, quando fez a transição entre Ivo Vieira e Daniel Sousa. Então, realizou três jogos, dois para a Liga e um na Taça de Portugal, tendo perdido todos: Portimonense (1-2), Arouca (1-4) e Benfica (1-3). N. D.

FAMALICÃO



Cádiz (esq.) marcou a Vizela e Gil Vicente

Veia goleadora reativada

→ Cinco golos em dois jogos com Armando Evangelista ao leme; seguem-se FC Porto e Sporting

Chegar, treinar e... vencer. Foi assim que Armando Evangelista marcou uma nova era no Famalicão. Desde a chegada do treinador, a equipa soma duas vitórias em outros tantos jogos — Gil Vicente (2–1) e Vizela (3–2) —, sendo que, além dos pontos, há também a ressalvar a apetência pela baliza. Jhonder Cádiz e Chiquinho foram os autores dos golos na estreia, dupla que também marcou no 2.º jogo — Riccieli fez o outro golo. Significa isto que os minhotos reativaram também a veia goleadora. Isto para uma equipa que tem um dos ataques menos concretizadores (29 golos). Pior só Vizela (28), Chaves e Casa Pia (27). E. P. M.

SC BRAGA

José Fonte de fora há dois meses

→ Central não é opção há sete jogos; é provável que a renovação não se concretize aos 40 anos

José Fonte perdeu, definitivamente, espaço entre as opções de Artur Jorge e agora Rui Duarte. O defesa-central não compete há praticamente dois meses — jogou, como titular, a 18 de fevereiro, na receção ao Farense. Desde então, o internacional português de 40 anos passou sete encontros consecutivos no banco.

O ressurgimento de Paulo Oliveira fez com que Fonte fosse fi-

cando gradualmente de fora. Com Artur Jorge falhou seis partidas seguidas e agora mais uma com o treinador interino. Mas desde o início de 2024 que a posição do experiente defesa-central vem ficando enfraquecida, pois desde janeiro apenas marcou presença em oito dos 18 jogos realizados pelos guerreiros.

Isto depois de ter começado a temporada com fulgor, conseguindo mesmo um lugar no onze em oito partidas consecutivas — só o parceiro do eixo defensivo é que foi mudando. De resto, desde o

início da época até ao final de 2023 foi utilizado com bastante frequência, somando 22 jogos.

José Fonte assinou contrato válido apenas por uma temporada, o que é perfeitamente natural dada a sua idade, e é muito provável que não continue vinculado aos guerreiros para a próxima época, ficando assim como jogador livre a partir de julho. O central, recorde-se, chegou a Braga em idêntica circunstância, isto após ter terminado contrato com os franceses do Lille, que representou durante cinco épocas.



José Fonte soma 30 jogos esta época

Quarta-feira

ga Portugal Betclic

V

CASA

D

E

GOLOS

V

E

CLASSIFICAÇÃO

GOLOS

P

TOTAL

D

E

JORNADA

RESULTADOS DA IORNADA

Farense-Boavista	2-0
Cláudio Falção (28'), Bruno Duarte (39')	

Rio Ave-Gil Vicente	3-0
1-2- T-1 (201) A-1- (421) 1 (C21)	

João Teixeira (30'), Aziz (43' gp), Joca (63');

Famalicão-Vizela Chiquinho (8'), Riccieli (43'), Jhonder Cádiz (90+5'); Lokilo (55'), Sava Petrov (80')

0-3 SC Braga-Arouca Serdar Saatçi (29' p.b.), Rafa Mújica (34', 89')

Sporting-Benfica Geny Catamo (1', 90+1'); Alexander Bah (45+3')

Chaves-Portimonense 2-3 Héctor Hernández (25' gp), João Pedro Correia (76');

Carlinhos (73'), M. Cassamá (83'), Igor Formiga (90+1') Moreirense-E. Amadora André Castro (26'), Bruno Brigido (43' pb);

André Luiz (54'), Kikas (84') FC Porto-V. Guimarães 1-2

Galeno (12' pb), Jota Silva (33')

Casa Pia-Estoril 0-0

PRÓXIMAS JORNADAS

→ 29.ª iornada

Gil Vicente-Sporting (12/04 - 20.15 h) V. Guimarães-Farense (13/04 - 15.30 h) FC Porto-Famalicão (13/04 - 18 h) Estoril-SC Braga (13/04 - 20.30 h) E. Amadora-Rio Ave (14/04 - 15.30 h) Portimonense-Casa Pia (14/04 - 18 h) Arouca-Boavista (14/04 - 18 h) Benfica-Moreirense (14/04 - 20.30 h) Vizela-Chaves (15/04 - 20.15 h)

→ 30.ª iornada

Rio Ave-Arouca (19/04 - 20.15 h) Moreirense-Gil Vicente (20/04 - 15.30 h) Boavista-E. Amadora (20/04 - 18 h) SC Braga-Vizela (20/04 - 20.30 h) Chaves-Estoril (21/04 - 15.30 h) Famalicão-Portimonense (21/04 - 15.30 h) Casa Pia-FC Porto (21/04 - 18 h) Sporting-V. Guimarães (21/04 - 20.30 h) Farense-Benfica (22/04 - 20.15 h)

1 SPORTING 9 31-16 23 79-27 14 0 0 48-11 2 2 27 2 2 71 2 Benfica 2 O 37-6 9 25-17 62-23 12 2 3 28 21 3 67 **FC Porto** 10 2 2 29-8 8 2 4 22-13 28 18 4 51-21 58 6 60-40 8 3 3 27-15 9 3 33-25 6 56 **SC Braga** 2 28 17 5 5 V. Guimarães 10 1 3 27-14 7 3 17-14 28 17 5 6 44-28 56 6 Moreirense 6 4 4 17-16 6 3 5 13-14 28 12 9 30-30 43 6 2 6 23-22 6 2 6 25-16 28 12 4 12 48-38 40 7 Arouca 8 Famalicão 5 5 3 3 5 13-17 27 8 10 9 29-33 0 16-16 6 2 7 7 13 27-39 9 Casa Pia 0 5 6 - 146 2 6 21-25 28 8 10 Farense 5 4 5 19-15 2 9 18-25 28 8 6 14 37 - 4011 Boavista 0 4 5 5 17-26 3 3 8 16-27 28 7 8 13 33-53 12 Rio Ave • 5 6 3 21-17 0 8 6 8-18 28 5 14 q 29-35 29 13 Estoril 0 7 1 6 24-16 1 4 9 19-33 28 8 5 15 43-49 29 5 24-16 14 Gil Vicente 0 6 3 2 1 11 12-28 28 7 7 14 36-44 28 5 7 10-21 9 13 29-43 27 15 E. Amadora 2 19-22 1 7 6 28 6 O 16 Portimonense 3 4 7 14-25 4 1 9 16-35 28 7 5 16 30-60 26 2 8 q 17 Vizela 4 15 - 302 5 7 13-29 28 4 15 28-59 21 18 Chaves 3 3 8 19-31 1 4 9 8-29 28 17 27-60 **REGULAMENTO**

Todos Gil Vicente Moreirense 05 Porto Casa Pia Farense ₩e resultados 읋 Б Arouca O 0-3 0-1 0-2 4-3 3-2 2-1 3-2 3-0 0-1 1-1 2-2 0-1 0-3 **O** 2-0 1-1 1-0 2-0 3-1 3-0 1-1 1-0 3-0 4-0 4-1 2-1 4-0 6-1 Boavista 0-4 3-2 O 1-1 4-1 2-1 2-2 1-3 1-1 1-0 1-4 0-0 0-4 0-2 1-1 Casa Pia 1-0 0-1 0-0 💿 0-1 0-0 0-2 1-3 0-0 1-0 1-1 1-3 1-2 0-0 0-1 4-2 1-2 2-3 0-0 2-4 0-3 1-2 2-1 Chaves 1-5 0-2 2-1 1-3 O 2-2 1-1 E. Amadora | 1-4 | 1-4 | 3-1 | 3-1 | 1-1 | ① | 2-1 | 1-0 | | 0-1 | | 0-1 | 3-0 | 2-4 1-2 0-1 1-1 Estoril 1-2 0-1 1-2 4-0 4-0 1-0 💿 4-0 1-0 1-3 1-3 1-0 2-0 1-3 2-2 Famalicão 1-0 1-1 2-2 0-0 1-1 0 1-0 0-3 3-1 0-0 2-1 1-2 1-3 3-2 Farense 2-0 2-0 0-3 5-0 0-0 1-1 💿 1-3 1-0 0-1 1-1 3-1 2-3 1-2 0-0 FC Porto 1-1 5-0 3-1 1-0 2-0 0-1 2-1 0 2-1 5-0 1-0 0-0 2-0 1-2 4-1 2-3 1-0 2-0 0-0 1-1 5-3 1-2 1-1 1-1 💿 1-1 5-0 1-1 3-3 Gil Vicente 1-0 0-1 Moreirense 1-0 0-0 1-1 1-4 1-0 2-2 1-0 1-0 1-2 **o** 5-2 0-0 2-3 0-2 1-0 2-1 1-1 1-0 1-1 1-0 0-3 0-2 Portimonense 1-2 1-3 1-4 3-5 1-2 1-1 0-0 Rio Ave 2-0 1-0 2-0 1-1 1-1 1-1 3-4 1-2 3-0 0-4 2-0 🗿 0-0 3-3 SC Braga | 0-3 | 0-1 | 4-1 | | 1-1 | 3-0 | 3-1 | 1-2 | 2-1 | | | 2-1 | 1-0 | 6-1 | 2-1 | | 0 | 1-1 | 1-1 | Sporting | 2-1 | 2-1 | 6-1 | 8-0 3-2 5-1 1-0 3-2 2-0 3-1 3-0 2-0 5-0 💿

0-2 5-0 3-0 3-2 1-0

1-2 2-1 1-0 1-2 1-0

3-3 0-0 2-1 0-2 1-0 0-0 2-3

pesempate em caso de igualdade de pontos

1. Para estabelecimento da classificação geral dos clubes que, no final das competições a disputar por pontos, se encontrarem com igual número de pontos serão aplicados, para efeitos de desempate, os seguintes critérios, segundo ordem de prioridade: a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram; b) maio diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si; c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; d) maior número de vitórias em toda a competição; e) maior número de golos marcados em toda a competição. 2. Se após a aplicação sucessiva dos critérios estabelecidos no número anterior ainda subsistir situação de igualdade, observar-se-á o seguinte critério de desempate: a) havendo apenas dois clubes empatados: i. realizar-se-à um jogo em estádio neutro, a designar pela Liga Portugal; ii. se, findo o tempo regulamentar do jogo, se mantiver o empate, proceder-se-á a um

FORA

D

GOLOS

ı

prolongamento de 30 minutos, dividido em duas nartes de 15 minutos; iii. se, ainda assim, a situação de empate subsistir findo o tempo de prolongamento, apurar-se-á o vencedor através do sistema de marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com o previsto nas Leis do Jogo; b) tratando-se de mais de dois clubes em situação de igualdade: i, realizar-se-á uma competição a uma só volta, em estádio neutro, para encontrar o vencedor; ii. se, finda esta competição, não se encontrar o vencedor e ficarem duas ou mais equipas empatadas, proceder-se-á ao desempate de acordo com os critérios fixados no n.º 1 deste artigo. **3.** Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham

realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alineas b) e c) do n.º 1. **4.** No caso previsto no número anterior, se depois de aplicados sucessivamente todos os critérios aí referidos dois ou mais clubes se mantiverem empatados atribuir-se-á a todos a mesma posição na tabela classificativa.

A CARREIRA DOS 5 PRIMEIROS

JORNADAS	1.3	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.3	7.	8.3	9.3	10.ª	11.°	12.	13.°	14.°	15.°	16.	17.°	18.ª	19.°	20.ª	21.°	22.ª	23.ª	24.°	25.°	26.°	27.	28.	29.	30.	31.1	32.ª	33.1	34.
1 SPORTING	4.°	2.°	3.°	3.°	2.°	1.°	1.°	1.°	1.°	1.°	2.°	1.°	1.°	1.	1.°	1.°	1.°	1.°	1.°	2.°	2.°	2.°	2.°	1.°	1.°	1.°	1.°	1.°						
2 Benfica	12.°	9.°	5.°	4.°	4.°	3.°	2.°	2.°	2.°	2.°	1.°	2.°	3.	2.°	2.°	2.°	2.°	2.°	2.°	1.°	1.°	1.°	1.°	2.°	2.°	2.°	2.°	2.°						
3 FC Porto	8.°	3.°	1.°	2.°	3.°	2.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	2°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°	3.°						
4 SC Braga	13.°	12.°	10.	7.°	8.°	6.°	5.°	4.°	5.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	4.°	I		·			
5 V. Guimarães	9.°	4.°	2.°	5.°	5.°	7.°	6.°	5.°	4.°	5.°	6.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	5.°	Γ					

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Viktor Gyokeres	Sporting	22
2 Simon Banza	SC Braga	21
3 Rafa Mújica	Arouca	18
4 Héctor Hernández	Chaves	14
5 Samuel Essende	Vizela	13
6 Paulinho	Sporting	12
7 Rafa Silva	Benfica	12
8 Cristo González	Arouca	12
9 Evanilson	FC Porto	11
10 Jhonder Cádiz	Famalicão	11
11 Jota Silva	V. Guimarães	11
12 André Silva	V. Guimarães	10
13 Bruno Duarte	Farense	10
14 Alejandro Marqués	Estoril	9
15 Pedro Gonçalves	Sporting	9
16 Clayton	Casa Pia	8



Vizela 2-2 1-2 1-4 0-4

Gyokeres, na imagem com Otamendi, manteve a liderança de a BOLA de Prata

CLASS	IFI	CA	ÇÃ	0	NOS	Ú	LTIMOS 3 ANO	S i	12	8. ^A	JC	RN/	١
2020/2021	J	V	E	D	G	P	2021/2022	J	V	Ε	D	G	P
1 SPORTING	28	21	7	0	51-15	70	1 FC PORTO	28	24	4	0	71-19	76
2 FC Porto	28	20	6	2	57-24	66	Sporting	28	22	4	2	56-17	70
3 Benfica	28	18	6	4	54-20	60	3 Benfica	28	19	4	5	70-28	6
4 SC Braga	28	18	4	6	49-28	58	4 SC Braga	28	15	7	6	46-28	52
5 P. Ferreira	28	13	5	10	33-34	44	5 Gil Vicente	28	12	10	6	39-28	46
6 V. Guimarães	28	11	5	12	31-36	38	6 V. Guimarães	28	11	6	11	38-37	39
7 Santa Clara	28	10	6	12	33-30	36	7 Estoril	28	8	10	10	32-34	34
8 Moreirense	28	8	11	9	28-35	35	8 Marítimo	28	8	9	11	32-37	33
9 Tondela	28	10	4	14	30-45	34	9 P. Ferreira	28	8	9	11	25-34	33
10 Portimonense	28	9	5	14	32-36	32	10 Santa Clara	28	7	10	11	30-46	3
11 Gil Vicente	28	9	4	15	27-37	31	11 Boavista	28	5	15	8	33-41	30
12 B SAD	28	6	13	9	19-26	31	12 Vizela	28	6	11	11	31-46	29
13 Famalicão	28	7	9	12	30-39	30	13 Portimonense	28	7	8	13	26-34	29
14 Rio Ave	28	6	11	11	22-32	29	14 Famalicão	28	6	10	12	34-43	28
15 Boavista	28	6	10	12	32-42	28	15 Arouca	28	6	8	14	27-49	26
16 Marítimo	28	8	3	17	23-40	27	16 Tondela	28	7	4	17	36-55	25
17 Farense	28	6	7	15	26-36	25	17 B SAD	28	4	9	15	17-46	2
18 Nacional	28	5	6	17	25-47	21	18 Moreirense	28	4	8	16	24-45	20

3-2 💿 2-0

1-3 2-5 0-1 💿

I IMUS 🍮 ANU	21	\ 4	ð.	JU	JKN/	\U
2021/2022	J	V	Ε	D	G	P
1 FC PORTO	28	24	4	0	71-19	76
Sporting	28	22	4	2	56-17	70
3 Benfica	28	19	4	5	70-28	61
4 SC Braga	28	15	7	6	46-28	52
5 Gil Vicente	28	12	10	6	39-28	46
6 V. Guimarães	28	11	6	11	38-37	39
7 Estoril	28	8	10	10	32-34	34
8 Marítimo	28	8	9	11	32-37	33
9 P. Ferreira	28	8	9	11	25-34	33
10 Santa Clara	28	7	10	11	30-46	31
11 Boavista	28	5	15	8	33-41	30
12 Vizela	28	6	11	11	31-46	29
13 Portimonense	28	7	8	13	26-34	29
14 Famalicão	28	6	10	12	34-43	28
15 Arouca	28	6	8	14	27-49	26
16 Tondela	28	7	4	17	36-55	25
17 B SAD	28	4	9	15	17-46	21
18 Moreirense	28	4	8	16	24-45	20

2022/2023	J	V	Ε	D	G	P
1 BENFICA	28	23	2	3	68-17	71
2 FC Porto	28	21	4	3	60-19	67
3 SC Braga	28	21	2	5	61-24	65
4 Sporting	28	18	4	6	57-27	58
5 Arouca	28	12	9	7	32-33	45
6 V. Guimarães	28	12	5	11	27-33	41
7 Casa Pia	28	11	6	11	27-32	39
8 Famalicão	28	12	3	13	30-35	39
9 Vizela	28	11	6	11	32-29	39
Chaves	28	9	9	10	28-33	36
11 Rio Ave	28	9	8	11	28-32	35
12 Boavista	28	9	7	12	33-46	34
13 Gil Vicente	28	8	7	13	26-33	31
14 Portimonense	28	9	3	16	21-35	30
15 Estoril	28	7	4	17	23-44	25
16 Marítimo	28	6	4	18	24-51	22
17 P. Ferreira	28	4	5	19	21-49	17
18 Santa Clara	28	3	6	19	18-44	15

179

176

171

171

168 164

Arouca

V. Guimarães

Farense

Arouca

Arouca

Benfica

Benfica

FC Porto

Arouca FC Porto

Benfica

Estoril

Rio Ave

futnac@abola.pt **FUTEBOL**



REGULARIDADE

PRÉMIO

JOGADOR

Jota Silva

Viktor Gyokeres

Cristo González

Ricardo Velho

Jason Remeseiro

Ignacio de Arruabarrena

Rafa Mújica

Rafa Silva

João Neves

9 Diogo Costa

Pepê

EQUIPA DA JORNADA

CRITÉRIOS

→ Na época 2023/2024 A BOLA elege, semanalmente a equipa da jornada, composta pelos jogadores mais

pontuados

em cada

posição



<u>EM CASO DE EMPATE, É ESCOLHIDO, PELA ORDEM ABAIXO, O FUTEBOLISTA</u>

- 1) que for eleito nessa jornada como melhor em campo;
- 2) cuja equipa obtiver mais pontos na jornada (vitória e depois empate);
 3) que tiver marcado mais golos na jornada (ou sofrido menos, no caso do guarda-redes);
- 4) que tiver jogado mais minutos na jornada;
- 5) que tiver visto menos cartões na jornada; 6) cuja equipa estiver melhor classificada no final da jornada.

Fredrik Aursnes Rafik Guitane Costinha João Gonçalves

PENÁLTIS

CLUBE	A FAVOR	CONTRA
Rio Ave	7 (1)	2 (1)
Gil Vicente	6 <mark>(2)</mark>	5 (1)
SC Braga	5 (0)	6 (1)
Chaves	5 (1)	3 <mark>(2</mark>)
Sporting	4 (0)	4 (0)
Portimonense	4 (1)	5 (0)
Farense	4 (2)	6 (0)
V. Guimarães	4 (3)	4 (1)
FC Porto	4 (3)	4 (2)
Boavista	3 (0)	4 (0)
Famalicão	3 (1)	2 (5)
Casa Pia	3 (1)	1 (0)
Estoril	2 (0)	2 (1)
Arouca	2 (2)	5 (2)
Vizela	2 (2)	4 (1)
Benfica	2 (2)	3 (3)
Moreirense	1 (0)	1 (0)
E. Amadora	1 (0)	1 (1)

→ A preto os penáltis convertidos, a vermelho os falhados

MARCADORES DE PENÁLTIS

D		
MARCADORES	CONVERTIDOS	FALHADOS
Héctor Hernández (Chaves)	5	1
Aziz (Rio Ave)	4	0
Viktor Gyokeres (Sporting)	4	0
Bruno Duarte (Farense)	3	0
Simon Banza (SC Braga)	3	0
Jhonder Cádiz (Famalicão)	3	0
Carlinhos (Portimonense)	3	0
Tiago Silva (V. Guimarães)	3	1
Bruno Lourenço (Boavista)	2	0
Costinha (Rio Ave)	2	0
Al Musrati (SC Braga)	2	0
Cristo González (Arouca)	2	1
Evanilson (FC Porto)	2	1

FIGURA DA JORNADA

Geny Catamo (Sporting)

→ Ala moçambicano foi decisivo ao bisar na vitória (2-1) dos leões no dérbi frente ao Benfica

Natural da Beira, Moçambique, onde nasceu a 26 de janeiro de 2001 (tem, portanto, 23 anos), Geny Catamo foi a estrela mais cintilante do dérbi entre Sporting e Benfica, que sorriu ao primeiro, por 2-1. Ainda pairavam os acordes do Mundo Sabe Que no Estádio José Alvalade quando Geny, de pé esquerdo, fez balançar as redes da baliza à guarda de Trubin. Foi aos 46 segundos! O Benfica empatou ainda na etapa inaugural, por Bah, e quando o empate pairava no ar o camisola 21 dos leões voltou a entrar em cena para, aos 90+1', rematar de pé direito (o pé cego dele), golaço que o menino festejou com lágrimas de felicidade e deu os três pontos ao Sporting. Em 35 jogos esta época contabiliza seis golos (cinco na Liga e um na Taça) e cinco assistências (3+2).



O MELHOR EM CAMPO

Na 28.^A jornada foram distinguidos



classificação

1 Viktor Gyokeres (Sporting) 10	5 Luiz Júnior (Fa
2 Rafa Mújica (Arouca) 8	6 Rafa Silva (Be
3 Jota Silva (V. Guimarães) 7	7 Roger Fernance
4 Simon Banza (SC Braga) 5	8 André Luís (M

	•	
5	Luiz Júnior (Famalicão)	5
6	Rafa Silva (Benfica)	5
7	Roger Fernandes (SC Braga)	4
8	André Luís (Moreirense)	4

TROFÉU DISCIPLINA Dados referentes à 28.^a jornada

CLUBE	A	AA	VD 💆	PONTOS
1 Benfica	51	2	1	58
2 Casa Pia	53	1	2	61
3 Gil Vicente	61	2	0	65
4 Sporting	63	2	0	67
5 SC Braga	64	0	1	67
6 Moreirense	62	2	1	69
7 E. Amadora	57	3	3	72
8 Vizela	63	3	2	75
9 Farense	62	2	3	75
10 V. Guimarães	71	0	3	80
11 Arouca	65	2	4	81
12 Rio Ave	74	4	0	82
13 Boavista	73	2	2	83
14 Estoril	74	0	3	83
15 Portimonense	76	0	4	88
16 Chaves	77	4	3	94
17 FC Porto	75	4	4	95
18 Famalicão	83	3	5	104

ESTATÍSTICAS

CLUBE	REMATES	FALTAS COMETIDAS	FALTAS SOFRIDAS	
Arouca	354	377	335	Г
Benfica	437	322	339	
Boavista	248	385	387	
Casa Pia	271	392	346	
Chaves	285	359	390	
E. Amadora	262	348	356	
Estoril	310	382	337	
Famalicão	329	421	462	
Farense	307	399	373	
FC Porto	421	388	470	
Gil Vicente	286	335	409	
Moreirense	302	399	389	
Portimonense	279	404	351	
Rio Ave	274	420	417	
SC Braga	418	341	320	
Sporting	412	300	355	
V. Guimarães	353	399	350	
Vizela	304	410	395	T

LIGA REVELAÇÃO ⇒ APURAMENTO DE CAMPEÃO

LIGA REVELAÇÃO

Quarta-feira 10 de abril de 2024 **A BOLA**

ÉPOCA 2023/2024 Liga Portugal 2

Penafiel-Belenenses

28

JOGOS

(André Silva, 49; Robinho, 55 gp; Gabrie	i Bai bosa, o ij
Leixões–UD Leiria	0-0
Nacional-Aves SAD	2-1
(Gustavo, 19; Danilovic, 31 gp); (Nenê, 16)	
Feirense-Tondela	1-3

(Sérgio Conceição, 39);
(Daniel dos Anjos, 62 gp; Rui Gomes, 84 e 90)

Vilaverdense-Mafra
(Bruno Silva, 66; André Soares, 90+6);
(Miguel Sousa, 82)

Santa Clara-Paços de Ferreira (Pablo, 87)

Torreense-Marítimo O-C

3-1

Oliveirense–Benfica B (João Paulo, 12 e 86 gp; Anthony Carter, 19); (Henrique Pereira, 31)

Ac. Viseu-FC Porto B 0–2 (Wendel Silva, 60 e 76)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	Е	D	G	F
1	SANTA CLARA	28	17	8	3	39-17	59
2	Aves SAD	28	18	2	8	42-28	56
3	Nacional	28	16	7	5	50-30	55
4	Marítimo	28	14	8	6	42-24	50
5	Tondela	28	11	12	5	41-35	45
6	P. Ferreira	28	12	7	9	33-25	43
7	FC Porto B	28	11	7	10	44-36	40
8	Torreense	28	11	7	10	34-29	40
9	Ac. Viseu	28	8	14	6	31-29	38
10	Mafra	28	10	8	10	33-32	38
11	Benfica B	28	10	7	11	36-37	37
12	UD Leiria	28	8	9	11	35-34	33
13	Penafiel	28	9	4	15	25-34	31
14	Leixões	28	6	12	10	22-31	30
15	Oliveirense	28	6	9	13	28-43	27
16	Feirense	28	7	4	17	25-42	25
17	Vilaverdense	28	6	3	19	23-50	2
18	Belenenses	28	4	8	16	21-48	20

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

Nenê é o melhor avançado do mês

→ Venceu prémio relativo a março; eleito pela 4.ª vez seguida; superou Rui Fonte e Lucas Gabriel

Depois de dezembro, janeiro e fevereiro, Nenê, do Aves SAD, foi novamente eleito o melhor avançado da Liga 2, desta feita relativo ao mês de março, alcançado o póquer nestes prémios atribuídos pela Liga. Durante o período em questão, o ponta de lança brasileiro de 40 anos apontou três golos nos quatro jogos em que participou. Acabou mesmo por ser decisivo para a vitória (1–0) sobre o Feirense e o empate (1–1) com o UD Oliveirense. Nesta eleição, Nenê, com 37,04 por cento dos votos recolhidos, ficou à frente de Rui Fonte, do Paços de Ferreira, e Lucas Gabriel, do Mafra.

Leão enfrenta final pelo título

Sporting supera Gil Vicente antes de visitar o líder Estoril • Vitória consumada na 2.ª parte • Só os verdes e brancos podem impedir canarinhos de conquistar a terceira Liga Revelação

Liga Revelação — Ap. Campeão — 12.ª jornada Estádio Aurélio Pereira, Alcochete 09-04-2024

SPORTING

GIL VICENTE

Sporting — Diogo Clara; Gonçalo Braga, Emanuel Fernandes, Lucas Tiago e Tiago Parente; Henrique Arreiol, Manuel Mendonça (David Moreira, 72) e Rafael Besugo € (João Assunção, 90+5); Leonardo Barroso, Ewandro Santos (Isnaba Mané, 77) e Rodrigo Marquês Gil Vicente — Bruno Carvalho; Diogo Moreira (Delfim Dantas, 71), Diogo Costa, Carlos Ventura e António Oliveira (Luís Martins, 84); Álvaro Oliveira, Marcelo Caldas €, Gonçalo Maia (Marlon Maranhão, 62) e Peixinho (Jucélio Ferreira, 62); Miguel Monteiro (Miguel Morais, 84) e Cláudio Araúio

JOÃO PEREIRA ÁRBITRO Nuno Oliveira (AF Lisboa)

GOLOS 1-0, por Rodrigo Marquês (23, gp); 1-1, por Gonçalo Maia (40); 2-1, por Tiago Parente (57); 3-1, por Henrique Arreiol (77)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Gonçalo Braga (1) e Manuel Mendonca (43); a Peixinho (1) Jucélio Ferreira (88)

POP RAFAEL BATISTA REIS

Sporting recebeu, no
Estádio Aurélio Pereira, um Gil Vicente apenas apostado em escapar aos últimos lugares
da classificação e que apresentou um bloco baixo, dificultando a tarefa dos leões em criar situações que lhe permitissem abrir o marcador

Depois de não conseguir furar a barreira gilista nos primeiros



Sporting alcançou o resultado que lhe interessava e mantém-se na luta pelo título

vinte minutos, os verdes e brancos dispuseram de uma grande penalidade conquistada e convertida pelo seu principal marcador, Rodrigo Marquês.

Pouco depois, os gilistas reagiram através de um remate de Gonçalo Maia, que sofreu um desvio e quase valeu a igualdade, que haveria de confirmar-se aos 40 minutos e pelo mesmo jogador, num remate em zona frontal após bom trabalho de Peixinho.

No regresso dos balneários, Tiago Parente recolocou os lo-

Tiago Parente e Henrique Arreiol materializaram a superioridade leonina na etapa complementar

cais na frente do marcador aos 57 minutos. À entrada dos dez minutos finais, Henrique Arreiol sentenciou o encontro, na sequência de um canto cobrado por Rafael Besugo.

APURAMENTO DE CAMPEÃO

→ 12.ª jornada

VIZEIa-DEIIIICa						9
Sporting-Gil Vicente					3	3-1
Famalicão-Estrela da	Ama	dora			4	-0
Estoril-Torreense					3	3-1
	1	V	E	D	G	-
	-10	<u> </u>	_			-
1 ESTORIL	12	9	1	2	28-11	28
2 Sporting	12	7	4	1	23-11	2!
3 Famalicão	12	5	3	4	20-16	18
4 Vizela	12	4	4	4	16-20	16
5 Torreense	12	4	3	5	14-16	1!
6 Benfica	12	2	4	6	23-29	10
7 Estrela Amadora	12	1	6	5	14-24	(
8 Gil Vicente	12	2	3	7	21-32	(

AP. TAÇA REVELAÇÃO

→ 12.ª jornada

Mafra-SC Braga	2-3	
Farense-Rio Ave	1-2	
Portimonense-Leixões	1-3	
Santa Clara–Ac. Viseu	1-	

		J	V	Ε	D	G	P
1	SC BRAGA	12	9	1	2	26-11	38
2	Santa Clara	12	6	4	2	22-13	31
3	Ac. Viseu	12	5	5	2	16-15	29
4	Farense	12	4	2	6	15-26	24
5	Rio Ave	12	4	5	3	20-18	21
6	Portimonense	12	3	4	5	14-16	18
7	Mafra	12	3	1	8	18-22	16
8	Leixões	12	1	4	7	16-26	14

Na próxima e penúltima jornada, o Sporting visita o líder Estoril e está obrigado a pontuar. Caso vençam a partida, os canarinhos conquistam o troféu de campeão pela terceira vez.

SELEÇÃO-FUTSAL

Silvestre Ferreira feliz com o regresso

→ Ala faz parte dos eleitos para duplo compromisso com Eslovénia; Zicky Té dispensado

A Seleção Nacional prosseguiu, ontem, o estágio, que contempla dois jogos de preparação com a Eslovénia, agendados para o Pavilhão Multiusos de Odivelas, amanhã (21 horas) e sábado (19.30 horas). Na lista de eleitos elaborada por Jorge Braz nota para o regresso de Silvestre Ferreira.

«Tive problemas com lesões e nunca é fácil passar por estes momentos. Tive um apoio muito bom para ultrapassar esse período e isso ajudou-me certamente a voltar à Seleção. Estou numa boa fase. Agradeço aos meus



A última presença de Silvestre foi em 2022

companheiros, ajudaram-me a ser cada vez melhor e o regresso a este espaço é a consequência disso mesmo», elucidou o ala de 24 anos do Benfica, aproveitando para para deixa um recado a Jorge Braz.

«Quero apresentar-me no meu melhor nível para poder complicar as contas do selecionador nacional tendo em vista a convocatória para o Mundial-2024 [que terá lugar no Uzbequistão, entre 14 de setembro e 6 de outubro]. Restame aproveitar da melhor forma esta oportunidade. O importante é fazer o meu trabalho de forma séria e dedicada», concluiu.

Entretanto, Zicky Té foi dispensado do estágio. O pivô de 22 anos do Sporting foi dado como inapto pela Unidade de Saúde e Performance da FPF, após apresentar «sobrecarga física».

JUVENIS

V. Guimarães trava Benfica

→ Empate a dois golos no Seixal, em jogo em atraso da 6.ª jornada; encarnados na liderança

O Benfica não foi além de um empate a dois golos na receção ao V. Guimarães, em jogo em atraso da 6.º jornada da fase de apuramento de campeão. Francisco Silva (16') adiantou os encarnados no marcador, mas os conquistadores responderam com golos de João Martins (44') e Rodrigo Monteiro (80'). Na ponta final, as águias carregaram e chegaram ao empate, por intermédio de João Capucho. Com este resultado, o Benfica soma agora 14 pontos e reforçou a liderança, com mais três que o Sporting. O V. Guimarães igualou o SC Braga no 4.º lugar, com sete. O FC Porto soma oito. Os três têm menos um jogo.

Navegadoras de serviços mínimos

Portugal vence Malta e faz o pleno na duas primeiras jornadas o Golos surgiram apenas na etapa complementar, após fraca exibição nos primeiros 45 minutos o Seleção vai para a próxima paragem FIFA isolada no primeiro lugar

Liga das Nações B — Grupo 3 — 2.ª jornada Estádio Centenário, Ta'Qali (Malta) 09-04-2024

MALTA

PORTUGAL

Malta — Janice Xuereb (Patricia Ebejer, 66); Valentina Rapa (Alishia Sultana, 61), Charlene Zammit. Stefania Farrugia e Ann-Marie Said: Brenda Borg, Shona Zammit e Rachel c; Maria Farrugia Kailey Willis (Nicole, 66) e Haley Bugeja (Jade Flask,

Portugal — Inês Pereira; Ana Borges, Carole Costa e Ana Seiça; Catarina Amado (Ana Capeta, 72), Andreia Jacinto (Joana Martins, 83), Dolores Silva c (Tatiana Pinto, 72) e Lúcia Alves: Kika Nazareth (Andreia Faria, 83), Diana Silva e Jéssica Silva (Carolina Mendes, 90+1)

MANUELA TESSE

ÁRBITRA Katalin Sipos (Hungria)
GOLOS 0-1, por Carole Costa (48); 0-2, por Ana Capeta (76)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Rachel (37)

LUÍS MENDES JÚNIOR

exibição podia e devia ter sido bem melhor, mas são mais três pontos! Portugal venceu em Malta e cumpriu o objetivo de somar 6 pontos em dois jogos no Grupo 3 da Liga das Nações B e, em simultâneo, da fase de qualificação para o Euro-2025, que terá lugar na Suíca.

As comandadas de Francisco Neto não entraram pressionantes e permitiram algum atrevimento da equipa local, que teve o primeiro sinal de perigo, com Maria Farrugia a rematar ao lado da baliza defendida por Inês Pereira. O relvado sintético ia sendo mais um adversário da Seleção Nacional, que ia revelando muitas más decisões. Ainda assim, as navegadoras colecionaram uma mãocheia de oportunidades, embora com remates quase sempre desenquadrados.



Momento de alívio quando a central Carole Costa inaugurou o marcador, na sequência de uma grande penalidade

No arranque do segundo tempo, Portugal chegou (finalmente) à vantagem. Na sequência de um canto, Ann-Marie Said colocou o braço na bola e a juíza da partida não hesitou em assinalar grande penalidade. Da marca dos 11 metros, Carole Costa, central goleadora, bateu forte e colocado e inaugurou o marcador.

Quando se esperava um maior ascendente da equipa das quinas, Janice Xuereb lesionou-se e a partida foi interrompida por largos minutos, o que quebrou,



Não esteve envolvida diretamente nos golos da equipa, mas deu um dinamismo enorme ao corredor esquerdo. Nem o relvado sintético foi capaz de travar as suas constantes arrancas. O bom momento vivido no Benfica trouxe-o para a Seleção.

naturalmente, o ritmo do encon-

Aos 72 minutos, Francisco Neto fez entrar Tatiana Pinto e Ana Capeta na partida e as trocas tiveram efeito imediato. Ouatro minutos volvidos, Ana Capeta deu mais cor ao resultado, após cruzamento rasteiro de Jéssica Silva.

Com esta vitória, Portugal termina esta dupla jornada no primeiro lugar, com mais dois pontos que a Írlanda do Norte, próximo adversário na janela de maio, no Estádio Municipal de Leiria.

«Duas vitórias. Faltam oito finais>>

→ Carole Costa foi a autora do primeiro golo em Malta; soma 22 golos em 165 partidas

Autora do primeiro golo, o que permitiu desbloquear o jogo, Carole Costa estava, naturalmente, satisfeita pela vitória conseguida. «Foi um jogo muito difícil, comecando pelo sintético. Tomámos também algumas más decisões, mas vencemos, e esse era o objetivo. Foram duas vitórias, duas vitórias confortáveis. Faltam oito finais e é isso que vamos tentar vencer juntas. Estamos focadas em nós próprias e vamos dar o nosso melhor para vencer a Irlanda do Norte [em maio] e todos os jogos que se seguem», afirmou a central de 33 anos, que voltou a balançar as redes, após o golo apontado na ronda inaugural ante a Bósnia. No total, a experiente defesa do Benfica leva já 22 golos pela Seleção Nacional em 165 internacionalizações.

Seleção sub-19 continua na elite

→ Vitória (1-0) frente à Suíça foi vital; Marisa Gomes elogia o desempenho luso nos três jogos



A partida decorreu na Cidade do Futebol

A Seleção Nacional sub-19 garantiu a continuidade na Liga A, ao vencer ontem a Suíça por 1-0, com golo de Neide Guedes, aos 35 minutos. O conjunto de Marisa Gomes amealhou quatro pontos em três jogos, menos cinco que a Inglaterra, a vencedora do grupo na Ronda de Elite, e a técnica nacional elogiou o desempenho luso. «Ficámos em pote 2, que era o grande objetivo a seguir ao apuramento para o Europeu [não conseguido]. Assim, no sorteio da próxima época, teremos melhores condições para disputar uma fase final.»

«Mais cedo ou mais tarde, as coisas iam acontecer»

CLASSIFICAÇÃO LIGA DAS NAÇÕES B → Grupo 3→ 2.ª jornada Malta-Portugal Bósnia-Irlanda do Norte PORTUGA Irlanda do Norte

Próxima Jornada (3.º, 31/05) — Malta-Bósnia (16 horas) e Portugal-Irlanda do Norte (20.45 horas)

No final do jogo, Francisco Neto fez a análise à vitória portuguesa. «Criámos algumas oportunidades, não com o critério que eu gostava. Nós sabíamos que íamos ter algumas dificuldades técnicas pelo estado do relvado. O espaço estava lá e estava relativamente fácil de o identificar, mas tivemos dificuldades em executar. Ao intervalo, corrigimos e entrámos para a segunda parte muito fortes. A nossa reação foi muito positiva e as oportunidades foram surgindo. Sabíamos que mais cedo ou mais



Francisco Neto destacou o 1.º lugar

tarde, as coisas iam acontecer. Fizemos dois golos, mas podiam ter sido mais. Nem tudo foi perfeito, mas foi uma dupla jornada, na qual saímos primeiros do grupo e isso é o mais importante», afirmou o selecionador nacional aos microfones do Canal 11.

Francisco Neto deitou ainda um olho à próxima paragem FIFA, em maio. «Coincide com o término do campeonato e haverá alguma fadiga acumulada, mas saberemos gerir esse tipo de situações», sublinhou o treinador.

Futebol de outro mundo na relva do 'novinho' Santiago Bernabéu

Golaço de Bernardo Silva logo no primeiro minuto o Reação tremenda do Real Madrid com dois golos em dois minutos o Mais três golões na última meia hora: Foden, Gvardiol e Valverde!

Liga dos Campeões — Quartos de final — 1.º mão Santiago Bernabéu, em Madrid

REAL MADRID

MAN. CITY

Real Madrid — Lunin; Carvajal, Rudiger, Tchouaméni e Mendy; Valverde, Camavinga e Kroos (Modric, 71); Bellingham; Rodrygo (Brahim Díaz, 71) e Vinícius (Jo-

Man. City — Ortega; Stones, Akanji, Rúben Dias e Gvardiol; Rodri e Kovacic; Bernardo Silva, Foden (Julián Álvarez, 87) e Grealish; Haaland

CARLO ANCELOTTI PEP GUARDIOLA

ÁRBITRO François Letexier (França) **GOLOS** 0-1, por Bernardo Silva (1); 1-1, por Rúben Dias (12 pb); 2-1, por Rodrygo (14); 2-2, por Foden (66); 2-3, por Gvardiol (71); 3–3, por Valverde (79)

CIPLINA Cartão amarelo a Tchouaméni (1) e Carvajal (81); a Akanji (37) e Bernardo Silva (88)



PEREIRA RAMOS

ADRID — Assistiu-se a um desafio de alto nível, intensamente disputado, próprio de duas grandes equipas e do muito que estava em jogo. Finalmente, tudo terminou com um empate depois de se terem visto seis golos, o que mostra que ambos queriam vencer e oferecer um bom espetáculo.

Houve surpresas nas formações iniciais. Guardiola mudou de guarda-redes e pôs Ortega no onze, re-



Tchouaméni, Haaland e Kroos a bailarem nos 90 minutos de Champions em Madrid

cuperou Gvardiol para o lado esquerdo da defesa e deixou no banco De Bruyne que, à ultima hora, se sentiu indisposto. Ancelotti tinha a dúvida de quem colocar ao lado de Rudiger no centro da defesa e optou por Tchouaméni. Este derrubou, logo no primeiro minuto, Grealish e viu o cartão amarelo que o impedirá de disputar a segunda mão. Pior consequência foi que Bernardo Silva, encarregado de bater a falta, fez um remate envenenado que surpreendeu Lunin e fez o 0-1.

O Real Madrid gelou, pareceu momentaneamente desnorteado, mas, recorrendo ao amor próprio, reagiu e em apenas dois minutos,

entre o 12 e 14, deu a volta ao marcador, por Rúben Dias na própria baliza após remate de Camavinga e o segundo por Rodrygo, o qual, com toque subtil, bateu o guarda-redes. Foi um quarto de hora de verdadeira loucura mas o ritmo frenético prosseguiu, o City procurando manter a bola em seu poder o maior tempo possível com precisão nos passes e o Real Madrid que, quando recuperava o esférico, com um par de toques tinha o suficiente para montar o contra-ataque. Tudo se manteve assim até ao intervalo.

O segundo tempo começou com o Real Madrid à procura do golo da tranquilidade. Porém, o

Manchester City ameaçava e tanto o fez que logrou estabelecer o empate com um grande remate de Foden impossível de defender. E logo a seguir os ingleses marcaram o terceiro, obra de Gvardiol com um disparo cheio de força. Num par de minutos o City passava de vencido a vencedor. Para o Real Madrid o panorama tornou-se pouco menos que desolador, pois perder em casa era pouco menos que a pena de morte. Ancelotti reagiu para tentar evitar o pior, fez entrar Modric e Brahim, mas foi Valverde quem logrou estabelecer a igualdade num remate cruzado fantástico.



Abraco entre Ancelotti e Guardiola

tagem, mas temos que estar satisfeitos, pois fomos competitivos...»



Luis Enrique a treinar Xavi no Barcelona

'ADN Barça' em cima da mesa

→ Treinadores de PSG e Barcelona asseguram que ambos têm a filosofia catalã

A Luis Enrique, treinador do PSG, foi perguntado quem representa melhor a escolha do Barcelona: Xavi Hernández ou ele próprio: «Sem dúvida alguma, eu.» E continuou: «Não é uma opinião. Podem ver os dados: a posse de bola, ocasiões de golo, pressão alta, vejam os títulos, os troféus. Eu represento melhor o Barcelona, sem dúvida nenhuma.» Xavi, seu adversário de hoje, respondeu assim: «Ambos procuramos um estilo parecido. Podemos presumir que o ADN Barça é Luis Enrique, Pep Guardiola ou Mikel Arteta. Procuramos o mesmo, a partir daí é o trabalho dos jogadores.»



O Atlético Madrid-Dortmund de 2018

Arte de defender e a intensidade

→ A análise de Edin Terzic e Diego Simeone aos quartos de final de hoje, em Madrid

Edin Terzic, treinador do Dortmund. analisa assim o Atlético de Madrid: «Eles eram um assunto frequente nas nossas palestras, mesmo quando não os defrontávamos. O Atlético está sempre reduzido à arte de defender, mas foi quem marcou mais golos ao Manchester City na Liga dos Campeões.» Por seu lado, Diego Simeone, técnico dos madrilenos, deixou rasgados elogios ao adversário de hoje. «O Dortmund tem muitas coisas boas e há quatro meses que não perde fora. Tem um grande contra-ataque e é a equipa mais intensa das oito que estão nos quartos de final».

«Com o Real o jogo nunca acaba...»

→ Guardiola salienta a força interior do adversário; Ancelotti: «Jogámos 60 minutos muito bons»

MADRID - Pep Guardiola salientou a força que existe no Santiago Bernabéu: «Imagino que as pessoas se tenham divertido num jogo com seis golos. É impossível controlar as transições do Real Madrid e perdemos bolas com jogadores fortes com bola. Conseguimos marcar dois grandes golos, mas o Real, em casa, sabe que o jogo nunca acaba. Não é impossível, mas é muito difícil travá-los. Porém, continuamos vivos, estáveis e competitivos...»

Carlo Ancelotti, por seu turno, não esperava o golo tão cedo de Bernardo Silva: «Jogo muito equilibrado, competitivo e disputado. Exercemos muita pressão e estivemos muito bem. Tentámos aproveitar as transições. O que não esperávamos era que eles fizessem golo a partir dali e logo no primeiro minuto. Mas reagimos bem e jogámos 60 minutos muito bem. Os outros dois golos saíram ao canto e foi impossível pará-los. Uma equipa como o Manchester City pode receber um passe em profundidade e fazer golo. São muitos bons nisso. Estivemos bem enquanto tivemos energia para pressionar alto e deixá-los desconfortáveis com a bola. Acho que conseguimos, pois o segundo golo foi uma jogada perfeita. Vini e Rodry combinaram muito bem na ala esquerda e conseguimos chegar ao golo. Se estou satisfeito? O que eu queria sair com uma pequena van-







Quatro golos deixam tudo em aberto

Arsenal e Bayern empataram a dois o 1.ª mão dos quartos de final marcada por muita emoção o Eliminatória para decidir em Munique

Liga dos Campeões — Quartos de final — 1.ª mão Estádio Emirates, em Londres 9-4-2024 ARSFNAI BAYFRN

Arsenal — Rava: White, Saliba, Gabriel e Kiwior (Zinchenko, int.): Odegaard, Jorginho (Gabriel Jesus, 67) e Rice; Saka, Havertz (Partey, 86) e Martinelli (Tros-

Bayern - Neuer; Kimmich, De Ligt, Dier e Davies; Laimer e Goretzka; Sané (Coman, 66), Musiala e Gnabry (Raphael Guerreiro, 70); Kane

MIKEL ARTETA

ÁRBITRO Glenn Nyberg (Suécia)
GOLOS 1-0, por Saka (12); 1-1, por Gnabry (18); 1-2, por Kane (32 gp); 2-2, por Trossard (76)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Partey (89); a Davies (9) e Kane (55)

AFONSO SANTOS

RSENAL e Bavern protagonizaram uma partida muito dividida, em que os jogadores de ambas as equipas aproveitaram da melhor maneira as poucas oportunidades que tiveram. A exibição do Bayern, a espaços, quase roçou a perfeição, mas os pouco menos de 60 mil adeptos presentes no Estádio Emirates empurraram a equipa do Arsenal para

Houve logo três golos no espaço de 20 minutos. Após uma entrada prometedora do Bayern em



Gabriel e Havertz na luta aérea com Harry Kane

campo, o Arsenal tomou o controlo e Saka não demorou a abanar as redes, com um remate em arco belíssimo, a contornar os reflexos de Neuer

A equipa de Mikel Arteta estava melhor, mas quando tinha a pistola na mão, em vez de atirar sobre o adversário, deu tiros nos próprios pés.

Primeiro, ao perder a bola de forma infantil, permitiu que Gnabry (18') fizesse o empate – ele que marcou à equipa onde terminou a sua formação. Depois, Sané

avançou a seu bel-prazer pelo maio-campo adversário até conquistar um penálti, que Kane converteu (42'), fazendo o seu 15.º golo contra o Arsenal.

Arteta teve de ir buscar o golo do empate ao banco de suplentes: Gabriel Jesus e Trossard combinaram da melhor maneira, para o belga (76') selar o resultado.

Quando tudo já parecia fechado, Coman ainda atirou com estrondo ao poste (90'). A eliminatória será, assim, decidida a 17 de abril, em Munique.



O golo de Kane em Londres que colocou o Bayern (temporariamente) na frente do marcador

Inspiração de Kane para o penálti veio... do FC Porto

→ Avançado inglês aumentou a sua contagem de golos frente ao Arsenal, com uma ajuda lusa

Ao longo de 12 anos, Harry Kane representou o Tottenham e figurou em 19 jogos dos spurs frente ao Arsenal, nos quais faria história no sempre escaldante dérbi do Norte de Londres.

Isto porque, até ontem, marcara 14 golos ao Arsenal, tornando--se assim no melhor marcador de sempre desta rivalidade.

Saiu no último verão para Munique, mas voltou a enfrentar os gunners, oportunidade que aproveitou para, claro, voltar a marcar à equipa, na conversão exímia de um penálti, onde enganou o guardião David Raya. E tal deveu-se, em parte, ao estudo que o inglês fizera da eliminatória anterior do Arsenal, quando a equipa eliminou o FC Porto no desempate por grandes penalidades.

«Foi um daqueles penáltis em que fiz alguma pesquisa, vi o jogo do Raya contra o FC Porto», explicou Kane, após a partida. O penálti foi concretizado com muita

classe, tendo o inglês enganado por completo o guardião: «Foi bom vê-lo a mexer-se tão cedo, facilitou-me muito a vida.»

A má época coletiva do Bayern não tem afetado Kane, que chegou à incrível marca de 39 golos em 38 jogos pelo Bayern.

UMA ÉPOCA ESTRANHA

Kane também comentou o facto de já se saber que Thomas Tuchel vai sair do Bayern no final da temporada, devido aos maus resultados da equipa: «É um pouco estranho, para ser honesto. Só poso dizer que ele deu tudo nas sessões

Por isso é que esta eliminatória com o Arsenal é a última hipótese dos bávaros de salvarem a temporada. «Foi um jogo difícil. Claro que não estamos contentes porque não ganhámos, mas vimos uma equipa muito determinada, mostrámos união e luta», disse Kane, que ainda garantiu que, apesar da má época do clube, não quer mudar de ares: «Já perdemos a Bundesliga, mas pretendo lá ficar durante muito tempo.»

CATAR



Pepa estava no Ahli desde outubro de 2023

«Razões difíceis de aceitar...»

→ Pepa e o despedimento de treinador do Al Ahli: «Grande surnresa »

Pepa reagiu ao despedimento dos cataris do Al Ahli. Num comunicado nas suas redes sociais, o treinador português mostrou-se surpreendido com a decisão. «É com grande surpresa que saio do Al Ahli Doha. Poderia escrever muita coisa, mas prefiro agradecer aos jogadores e ao nosso staff por todo o seu esforço nesta caminhada que tantos pontos nos deu. As razões são difíceis de aceitar, mas o meu sorriso, competência e paixão pelo trabalho jamais serão beliscados. Um abraço e gratidão a um país fantástico!», escreveu o técnico de 43 anos.

PAÍSES BAIXOS



Defesa chegou ao Inter em 2018

De Vrij receberá €4,75 milhões

→ Indemnizado pela sua antiga agência na sequência da saída da Lazio para o Inter

Stefan de Vrij, internacional neerlandês e atual jogador do Inter, ganhou um processo contra a Sports Entertainment Group (SEG), sua antiga agência, e vai receber uma indemnização milionária, segundo apurou a *Voetbal International*. A agência foi condenada a pagar 4,75 milhões de euros ao defesa de 32 anos por o ter prejudicado durante as negociações da transferência da Lazio para o Inter. A SEG recorrera da decisão e ontem o tribunal de Amesterdão deu parecer negativo e a empresa terá mesmo de indemnizar o internacional neerlandês em quase cinco milhões de euros.

«Não podemos mudar o que já estava decidido»

Al Nassr acredita que derrota com Al Hilal e expulsão de Ronaldo estavam pré-determinadas • CR7 pode ser suspenso dois jogos

ROGÉRIO AZEVEDO

A sequência da derrota (1-2) na meia-final da Supertaça e também após a expulsão de Cristiano Ronaldo, o Al Nassr, clube do internacional português (além de Otávio e Luís Castro), colocou um post na rede social X em que sugere interferência externa no resultado do jogo com o Al Hilal, de Jorge Jesus e Rúben Neves: «Não podemos mudar o que estava decidido.»

O capitão do Al Nassr foi expulso após ter dado uma cotovelada no peito de Ali Al Bulaihi, defesa central do Al Hilal. Luís Castro, treinador de CR7, saiu em sua defesa. «É-me complicado falar desse lance. Desde logo porque todos sabemos que ao longo da época tem havido situações de provocação e de algum teatro pelo meio [por parte de Al Bulaihi]. Aproveitou-se do ligeiro contacto com o Cristiano e depois queixou-se da face. Vi as imagens e não há qualquer toque na face dele. O VAR deveria ter chamado o árbitro, pois aquilo não nenhuma gravidade», disse.

SUSPENSÃO E MULTA

Ronaldo deverá ser castigado com uma suspensão de dois jogos, pois, segundo o jornal *Ar*-



Luís Castro, treinador do Al Nassr, diz que «Al Bulaihi aproveitou-se do ligeiro contacto»

Árbitro diz que Ronaldo teve «conduta vergonhosa» quando 'afastou' Al Bulaihi

riyadiyah, o árbitro Al Huwaish escreveu no relatório que a expulsão de CR7 configura «conduta vergonhosa» ao usar o cotovelo com «força excessiva» para afastar Al Bulaihi.

Os regulamentos disciplinares da Federação Saudita preveem uma suspensão de dois jogos para Cristiano Ronaldo e ainda uma multa de 20.000 riyals sauditas (aproximadamente 4900 euros) para este tipo de comportamento. O Al Hilal derrotou o Al Nassr, por 2-1, e qualificou-se para a final de amanhã frente ao Al Ittihad, de Jota e Karim Benzema.

ITÁLIA

CR7 pode receber 19 milhões da Juve

→ Em causa verba de que abdicou em 2020 e que acredita que deveria receber de volta

Segundo avança o *Tuttosport*, uma comissão arbitral tomará, nos próximos dias, a decisão final sobre se a Juventus tem (ou não) de pagar 19 milhões de euros a Cristiano Ronaldo. O diferendo entre as partes diz respeito a um acordo inicial, em que CR7 abdicou de três meses de salários (19 milhões de euros brutos) durante a pandemia, de modo a aliviar a situação financeira do clube. O português acredita que deveria receber esse valor de volta nos anos seguintes, enquanto o clube defende que não fora assinada qualquer cláusula nesse sentido.

INGLATERRA

Jota de regresso no Liverpool

→ Internacional português estava parado desde fevereiro e voltou ontem aos treinos

Diogo Jota sofreu uma lesão em fevereiro, no encontro entre Liverpool e Brentford, da 25.º jornada da Premier League, e voltou ontem aos treinos. O regresso do internacional português não foi a única boa notícia para Jurgen Klopp, uma vez que Alisson, Trent Alexander–Arnold e Stefan Bajcetic também voltaram aos treinos. «Ótimo ver–vos de volta, rapazes», escreveu o Liverpool, nas redes sociais. Os *reds* estão na liderança do campeonato, em igualdade pontual com o Arsenal, estando ainda nos quartos de final da Liga Europa, nos quais defrontará a Atalanta.

Man. United em mudanças

→ John Murtough, diretor de futebol do clube há praticamente 11 épocas, vai abandonar o cargo

O Manchester United anunciou, ontem, que John Murtough, diretor de futebol do clube, onde trabalhava há praticamente 11 temporadas, vai abandonar o cargo. Esta é mais uma mudanca estrutural que o novo investidor do emblema (com 25% do clube), Jim Ratcliffe, opera. Segundo a Sky Sports, Dan Ashworth está na calha para assumir este cargo. Já foi anunciada a sua saída do Newcastle no passado mês de fevereiro e basta apenas que os dois clubes cheguem a um acordo financeiro para se efetivar a mudança. Em janeiro, fora contratado Omar Berrada ao Manchester City como diretor desportivo.

ESPANHA

Rubiales vai a tribunal a 29 de abril

→ Ex-líder federativo pode ser acusado de diversos crimes, entre os quais organização criminosa

Luis Rubiales, ex-presidente da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) — deixou o cargo que ocupou entre maio de 2018 e setembro de 2023, saindo na sequência da polémica causada pelo beijo que deu a Jenni Hermoso após a conquista do Mundial feminino —, vai responder perante a justiça no dia 29 de abril, informou ontem o tribunal de Madrid.



Luis Rubiales, ex-presidente da RFEF

O antigo presidente foi detido na semana passada, à chegada a Espanha, proveniente da República Dominicana, sendo acusado de crimes de corrupção, branqueamento de capitais, gestão danosa e organização criminosa. Porém, saiu em liberdade após prestar depoimento. As autoridades estão a investigar alegadas ilegalidades cometidas pelo ex-dirigente, com destaque para negócio da deslocação da Supertaça espanhola para a Arábia Saudita, estimado em 40 milhões de euros anuais.



NEEMIAS QUETA

pode jogar o 'play-off' pelos Boston Celtics

Português assinou primeiro contrato 'standard' da carreira • Acordo até 2024/25, mas clube tem opção • Luta pelo título da G League

pelos Stockton Kings na G League

NBA

MIGUEL CANDEIAS

Sincertezas terminaram:
Neemias Queta deixou
de ter contrato de duasvias com os Boston Celtics e assinou um vínculo standard. A seis dias de terminar
a regular season e a faltarem quatro jogos aos Celtics, a equipa
preencheu o máximo de 15 jogadores permitidos no plantel com contratos standard — mais três de
duas-vias — e passa a poder inscrever o poste português, de 24
anos, para o play-off da NBA, que
o anterior vínculo impedia.

Os 15 basquetebolistas eleitos devem ser inscritos até às 15 horas da costa Este dos Estados Unidos, de 15 de abril, um dia antes do início do *play-in*. O *play-off*, onde os Boston Celtics terão a posição 1 da conferência, arranca no dia 20.

Ainda que o clube não tenha revelado pormenores sobre a duração do novo contrato com Neemias, sabe-se já que será por duas temporadas, ou seja, até 2024/25, mas para o segundo os Celtics têm uma cláusula de opção.

DUAS EXIBIÇÕES MARCANTES

Esta alteração não deverá impedirá Neemy de disputar a final da G League pelos Maine Celtics, frente aos campeões de Oeste, Oklahoma City Blue, cujo jogo 1 foi disputado na passada madrugada, com o primeiro embate em Portland (Maine). O jogo 2 será em Oklahoma City, amanhã, e o 3, caso seja necessário, na próxima segunda-feira, novamente em Portland, casa da equipa satélite dos Boston Celtics.

Coincidência ou não, o tão desejado contrato *standard* com a formação de Boston surge depois de

Neemias ter realizado duas grancias (Clippers), 2 assistências (Grizzlies), 3 dsl (Mades exibicões pelos Maine no gic) e 15 minutos play-off da G (Clippers). League. A pri-Nas duas tempomeira nas radas em Sacramenmeias-finais de to: 20 partidas (15+5), com médias conferência face aos campeões Delade 2,9 pts, 2,1 res, 0,4 ass, 0,1 rbl, 0,5 ware Blue Coats por 119-112, no qual o indsl e 7,5 m. ternacional luso registou 18 pontos (8 em 13 lançamentos de campo, 1/1 em lances livres), 16 ressaltos (9 Carreira de Neemias ofensivos), uma assis-Oueta na NBA tência (ass), 1 desarme continua em ascensão de lançamento (dsl) e 4 turnovers, em 29 minutos. Já na final de conferência que deu o primeiro título de Este aos Maine - nunca haviam chegado tão longe na prova –, em 32 minutos em campo Queta registou 16 pontos (8/9 lançamento de 2 pontos, 0/1 em lances livre), 19 res (6 of.), 2 ass, 1 roubo de bola, 2 dsl e sem cometer turnovers. DJ Steward, Jordan Walsh e Neemias marcaram 35 dos 38 pontos dos Maine no 4.º período (38-17) com quase imaculados 13/15 em lançamentos de campo. Este é o primeiro contrato standard da carreira de Neemias Queta desde que foi a 39.ª escolha do draft de 2021 da NBA por parte dos Sacramento Kings. Enquanto esteve duas épocas ao serviço da formação californiana atuou igualmente

VOLEIBOL DE PRAIA

Elite mundial em Espinho

- eliminados na final de Oeste pelos Oklahoma City Blue-, mas

nunca teve possibilidade de jogar

ou simplesmente ser convocado

para o play-off por Sacramento. A

estreia poderá agora acontecer,

assim como se mantém a possi-

bilidade de ser campeão na G League e na NBA na mesma época.

do por Joe Mazzula em 26 parti-

das, com as médias de 4,6 pts,

4,1 res, 0,5 ass e 0,6 dsl em 11,4

minutos. Isto além de ter cole-

cionado vários máximos pessoais:

14 pontos (contra os Clippers), 12

ressaltos (Clippers), 3 assistên-

Em 2023/24 Neemy foi utiliza-

→ Oportunidade para dupla portuguesa Pedrosa/Campos somar pontos para vaga em Paris-2024

O Beach Pro Tour Elite16 de Espinho, que decorre entre 22 e 26 de maio, assume importância acrescida para a dupla portuguesa João Pedrosa/Hugo Campos, por atribuir pontos para a qualificação olímpica para Paris-2024, realçou Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol. A etapa espinhense conta com as melhores duplas mundiais femininas e masculinas, sendo, em termos cronológicos, a quarta mais importante do calendário do circuito mundial de voleibol de praia 2024 — ano olímpico da Federação Internacional de Voleibol. A competição Elite16 representa o nível mais alto das etapas do Beach Pro Tour (Circuito Mundial de Voleibol de Praia). sendo disputada pelas 16 melhores duplas por género do mundo, numa luta acesa por manter a sua posição dentro deste grupo de elite mundial. O torneio é disputado em quatro grupos de quatro duplas cada, ao que se segue a fase eliminatória, ao longo de quatro dias, num total de 64 jogos.

ATLETISMO

Estafeta mista de marcha para Paris

→ Duas duplas portuguesas procuram qualificação olímpica na Turquia entre 22 seleções

Portugal vai tentar a qualificação da estafeta mista para os Jogos Olímpicos Paris-2024 com duas duplas nos Mundiais de equipas de marcha atlética, em Antalya, na Turquia. João Vieira, do Sporting, Rui Coelho, Vitória Oliveira e Inês Mendes, todos do Benfica, são os convocados para a prova, marcada para 21 de abril, que vai decidir as 22 seleções para a estreia olímpica desta competição. Em 10 de março, João Vieira, vice--campeão do mundo nos 50 km em Doha-2019, e Vitória Oliveira, foram oitavos na prova mista de Valência, e a dupla Rui Coelho e Inês Mendes décima. Caso assegure a qualificação para Paris--2024, João Vieira iguala o antigo velejador João Rodrigues como recordista portuguesa de presenças (sete) em Jogos, enquanto Rui Coelho, Vitória Oliveira e Inês Mendes ainda procuram a estreia olímpica. A estafeta mista de marcha vai substituir as distâncias mais longas da disciplina, com uma prova de 42,195 quilómetros disputada alternadamente pela dupla. começando pelo elemento masculino e terminando com o feminino, numa distância ligeiramente superior aos 10 quilómetros por cada percurso.

Campeão vai pelo título

Benfica confirma favoritismo e aplica terceira e decisiva vitória na meia-final sobre a Ac. Espinho o Águia defenderá troféu frente ao leão



BENFICA — Pearson Eshenko (8), Felipe Banderó (18), Pablo Natan (12), Lucas França (13), Tiago Violas (2), Japa (14) e Bernardo Silva (L); Rapha, Peter Wohlfahrtstatter, Hugo Gaspar (1), Luís Rodrigues, Eduardo Brito, Nuno Marques (1) e Ivo Casas (L)

AC. ESPINHO — Ricardo A. Silva (1), Vinícius Santos (3), Fernando Arpajou (2), José Pinto (19), José Pedro Andrade (7), Bernardo Oliveira (4) e Hugo Ribeiro (L); Tomás Teixeira (7), Paulo Monteiro (12), Roberto Reis, Filipe Leite, João Castro e Miguel Sá (L)

MARCEL MATZ

ÁRBITRO Rui Reis

AUXILIAR Daniel Fernandes

RICARDO JORGE COSTA

Benfica chegou à terceira vitória sobre a Académica de Espinho na meia-final do play--off Elite e qualificou--se para a final da competição, em que defenderá o título nacional frente ao arquirrival Sporting. Ontem, no pavilhão da Luz, a equipa encarnada não desperdiçou a primeira oportunidade de fechar a contenda (que se disputaria à melhor de cinco encontros) e confirmou o ascendente evidenciado nas duas partidas anteriores, impondo-se por 3-1. As águias en-



Brasileiro Pablo Natan (12 pontos) ataca para tentar superar o bloco espinhense

traram no jogo com essa predisposição de resolver rapidamente o apuramento, mas depois de dois primeiros sets em que foi superior, confirmando o estatuto de super favorito, foram derrotados no terceiro.

Mérito inteiro para os espinhenses, que subiram sobremaneira o nível do seu jogo, ganhando vantagem no marcador e em seguida sabendo mantê-la ao longo do set, incluindo na fase final em que os lisboetas procuraram retificar, valendo-se da sua qualidade individual e coletiva, para pressionar. Contudo, sem sucesso, e com um 25-18 os nortenhos levaram o encontro a terceiro set.

O Benfica reencontrou-se, en-

'PLAY-OFF' ELITE → 1.° e 4.° classificados	
Benfica-Ac. Espinho (25-20, 25-17 e 25-18)	3-0
Ac. Espinho-Benfica (27-29, 15-25, e 18-25)	0-3
Benfica-Ac. Espinho (25-17, 25-18, 18-25 e 25-19)	3-1

tão, com a toada que imprimiu nos parciais iniciais e apesar da boa réplica dos estudantes de Espinho, que pretendiam rentabilizar a embalagem e o revés aplicar ao adversário trazidos do set anterior, não permitiu mais veleidades e com naturalidade chegou a decisiva vitória por 25-19, fechando o encontro.



Trio formado por Martin Licek, Wagner Silva e Jan Galabov apontou 46 pontos

Sólida exibição vale lugar na final

→ Sporting confirmou pleno de vitórias frente ao Leixões na meia-final do 'play-off'

Apesar de uma quebra de rendimento no 3.º set, o Sporting venceu ontem o Leixões, no pavilhão João Rocha, pela terceira vez no play-off Elite, por 3-1 (25-17, 25-23, 20-25 e 25-17), resultado que garante a presença leonina na final da Liga Una.

O encontro foi sintomático do que tem sido a temporada verde e branca: largos momentos de grande nível, pontuados com fases menos boas. Foi isso que João Coelho, treinador do conjunto lisboeta, destacou no rescaldo do duelo. «Tivemos uma quebra a meio do 2.º set que se prolongou no 3.º. Tínhamos capacidade para reagir, mas cometemos os mesmos erros. Mas no 4.º parcial fomos mais inteligentes e não forçámos erros», analisou antes de afirmar que a sua formação é «justíssima finalista».

Tiago Sineiro, técnico do Leixões, assumiu-se «frustrado» com o resultado frente «à equipa que mais evoluiu ao longo do ano».

'PLAY-OFF' ELITE → 2.° e 3.° classificados	
Sporting-Leixões (24-26, 25-15, 25-20 e 25-13)	3-1
Leixões-Sporting (16-25, 21-25 e 23-25)	0-3
Snorting-Leixões	3–1

(25-17, 25-23, 20-25 e 25-17)

Liga Una — Play-Off Elite — Jogo 3
Pavilhão João Rocha, em Lisboa

SPORTING
LEIXÕES

PARCIAIS

25–17
25–23
20–25
25–17

SPORTING— Tiago Barth (7), Armando Escalante, Jan Galabov (12), Lucas Vanberkel (3), Wagner Silva (16), Martin Licek (18) e Gil Pereira (L); Gonçalo Sousa (L), Vinicius Silveira (3), Imanol Tombion (3), Kelton Tavares (1), Chema Carrasco, Tiago Pereira e Kevin Kobrine LEIXÕES — José Belo (4), Henrique Adami (2), André Pereira (9), Filip Cveticanin (6), Dinis Alves (15), Sebastião Alves (19) e Miguel Peixoto (L); Miguel Azenha (L), Rodrigo Costa (1), Gustavo Sá, Vladyslav Tomalchov (5) e João Carrico

JOÃO COELHO

TIAGO SINEI

ÁRBITRO Sandra Deveza
AUXILIAR Sérgio Pereira

ÄNDEBOL

Último lugar na 'final four' em jogo

→ Sporting e Marítimo defrontam-se hoje em encontro dos quartos da Taça de Portugal

Sporting e Marítimo disputam hoje o último bilhete para a *final four* da Taça de Portugal, em jogo dos quartos de final da competição, no pavilhão de Santo António, no Funchal, que estava agendado para o último sábado, dia 6 de abril, mas teve de ser adidado devido às más condições climatéricas, que impediram a formação verde e branca de aterrar no aeroporto Cristiano Ronaldo, na capital da Madeira.

O duelo entre continentais e insulares reedita a final da edicão

da Taça de Portugal de 2022/23, ganha pelo Sporting pela margem mínima (30-29). Depois desse encontro, as equipas já se defrontaram em dois jogos na presente temporada, ambos vencidos pelo clube de Alvalade: na quarta jornada, na Madeira, por 40-36, e na 16.ª ronda, por 32-24, em Lisboa.

De resto, a formação leonina orientada por Ricardo Costa venceu todos os jogos em competições internas esta época. No campeonato garantiu passagem para o Grupo A no primeiro lugar da classificação e já conquistou um troféu, a Supertaça, frente ao arquirrival Benfica.

O ponta francês do Sporting,



Natán Suárez é um dos jogadores que levantou troféu em 2022/23 contra Marítimo

Étienne Mocquais, admite que os jogos na Madeira são sempre «duros, contra jogadores complicados», sem deixar de relembrar que o objetivo para esta prova é a revalidação do título. «Vai ser um jogo difícil, é muito difícil ganhar

lá [na Madeira], mas trabalhámos muito bem durante a semana e esperamos ganhar, vamos apresentar-nos fortes. Quando jogamos no Sporting queremos ganhar todas as provas. Vencemos a Taça na época passada e é para repetir»

TAÇA DE PORTUGAL

→ Quartos de final

V. Guimarães-Póvoa AC	28-31
Benfica-FC Porto	37–39 (ap)
Belenenses-GC Santo Tirso	35-19
Marítimo-Sporting	Hoje, 19 H

Paulo Fidalgo, treinador dos insulares, destacou os feitos dos leões nesta temporada, referindo que só «um jogo de superação» permitirá à sua equipa fazer frente ao Sporting e garantir a presença nas meias-finais da competição. Ainda assim, promete «um grande espetáculo» e um duelo «competitivo e equilibrado».

O vencedor junta-se às três equipas já qualificadas para a Final Four da Taça de Portugal: Póvoa AC, Belenenses e FC Porto, que derrotou o Benfica. J.P.S.

<<Há doping em todo o desporto>>

Cândido Barbosa formalizou candidatura à presidência da federação • Promete reforço de luta antidoping • «Ciclismo é a modalidade que mais testes faz por atleta», afirma ex-corredor

RICARDO JORGE COSTA

A apresentação oficial da candidatura à presidência da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), ontem, Cândido Barbosa afirmou que «o doping não pode ser um tema da modalidade» e que «é preciso, de uma vez por todas, sem medo, comunicar à sociedade que o doping existe em todo o desporto».

O ex-corredor profissional, de 49 anos, admite que o recurso a substâncias ilícitas para melhorar o desempenho desportivo, «se calhar, torna-se mais apelativo no ciclismo, por ser uma modalidade mais dura», mas ressalva que «o ciclismo é, provavelmente, é a modalidade pioneira na luta contra o doping e a que mais testes faz por atleta».

Cândido Barbosa candidata-se à sucessão de Delmino Pereira na liderança da FPC comprometendo-se em «educar os ciclistas sobre os perigos da dopagem, divulgar as informações sobre casos de doping e aplicar punições consistentes, trabalhar em conjunto com as agências antidopagem para compartilhar recursos e informações e garantir a revalidação do atual protocolo com a Autoridade Antidopagem de Portugal, que estende o passaporte biológico à totalidade dos corredores



Cândido Barbosa (ao centro na imagem) quer «fortalecer e dinamizar» a Volta a Portugal

das equipas continentais».

No auditório do Centro de Alto Rendimento do Jamor, em Oeiras, um dos principais corredores portugueses de 1995 a 2010 disse que a sua candidatura «agrega o passado e o presente do ciclismo em todas as suas vertentes» e que é «lançada pelo amor incondicional ao ciclismo e pela vontade de elevar esta modalidade para os patamares que todos desejamos».

Candido Barbosa assume que o ciclismo lhe deu «quase tudo» e que «chegou a hora de retribuir e colocar ao serviço desta modalidade» tudo o que aprendeu ao longo destes anos.

VOLTA A PORTUGAL: ASSUNTO SÉRIO

Vencedor de 25 etapas e duas vezes segundo da classificação geral da Volta a Portugal, Cândido Barbosa garante que a prova mais tradicional do ciclismo português é, para si, enquanto candidato à presidência da FPC, «um assunto sério». «Cresci dentro desta Volta e tenho a preocupação que se mantenha cada vez mais forte», afirmou, anuncian-

do depois que pretende estudar os moldes em que será realizado o próximo contrato com a organização do evento. «Será uma coisa que terá de estar em cima da mesa, porque falta um ano e meio ou dois para se revalidar».

Barbosa propõe-se a reforçar e atualizar o código de ética no ciclismo, a reorganizar os calendários desportivos a fim de evitar sobreposições, a planear um calendário a quatro anos com todos os técnicos das equipas dos convocados para as seleções, e criar gabinete de apoio e linha direta para as associações regionais, que serão chamadas a participar nos processos de decisão da FPC. Na aérea da formação, o candidato, até agora único à presidência daquele organismo desportivo, quer estimular a criação de academias de ciclismo em parceria com autarquias e clubes locais e apoiar financeiramente equipas de formação para a sua participação em competições internacionais.

Se, como espera, vencer estas eleições, Cândido Barbosa compromete-se a «total dedicação à federação» e a cumprir a por si anunciada «venda, durante o próximo verão», da sua empresa de organização de eventos desportivos, «de modo que ninguém coloque em causa a transparência deste processo» eleitoral.

TÉNIS

Par português não impede derrota

→ Portugal perdeu contra Turquia Taça Billie Jean King e todos os jogos foram decididos em três 'sets'



Angelina Voloshchuk, 16 anos, voltou a jogar

Portugal voltou a somar nova derrota na Taça Billie Jean King, desta vez por 2-1 contra a Turquia, no Complexo de Ténis do Jamor. Angelina Voloshchuk voltou a merecer a confianca da capitã. Neuza Silva e ainda venceu o primeiro set, antes de perder encontro contra Berfu Cengiz, por 1-2 (6/2, 3/6 e 6/7 [*3-7*]). Francisca Jorge tentou evitar desaire luso e apesar de ter estado em vantagem no duelo frente a Zeynep Sonmez, não impediu a reviravolta turca (1-2; 6/3, 0/6 e 3/6). Matilde Jorge e Maria Garcia venceram a dupla formada por Ayla Aksu e Berfu Cengiz (2-1; 6/4, 3/6 e 10/7), no embate de pares. Portugal está no último lugar do grupo B e joga hoje contra os Países Baixos (11 horas).

Luso assume nova nacionalidade

→ Gonçalo Oliveira vai passar a representar a Venezuela no circuito ATP na próxima semana



Gonçalo Oliveira ocupa o 231.º posto mundial

Goncalo Oliveira anunciou ontem nas redes sociais que vai passar a representar a Venezuela no circuito ATP iá na próxima semana. «Infelizmente não me deixaram fazer tudo o que queria por ti Portugal, não pude representar-te nem competições de equipas nem nos Jogos Olímpicos de Tóquio por razões que ainda não consigo entender totalmente» escreveu o tenista de 29 anos, que já tinha dupla nacionalidade. O jogador referiu que o torneio Challenger de Morelos, no México, seria o último enquanto português, e na primeira ronda perdeu contra o argentino Juan Pablo Ficovich por 4/6 e 5/7.

IENIS

Alcaraz desiste de Monte Carlo

→ Lesão no antebraço direito do tensista espanhol é o motivo avançado para a ausência

Confirmou-se o pior cenário para Carlos Alcaraz. O tenista espanhol de 20 anos desistiu ontem do Masters 1000 de Monte Carlo devido a uma lesão no antebraço direito. «Estive a treinar em Monte Carlo e a tentar recuperar até ao último minuto da minha lesão no braço direito, mas não foi possível e não vou conseguir jogar. Estava mesmo ansioso para jogar. Vejo-vos o próximo ano», escreveu o espanhol na rede social X.

O jogador tinha já aparecido no principado do Mónaco com várias ligaduras nesse mesmo



Carlos Alcaraz apareceu no principado do Mónaco com ligaduras no antebraço direito

braço, levantando dúvidas quanto à sua participação nesta prova de terra batida. Esta é a segunda vez na curta carreira que Alcaraz é forçado a desistir deste torneio, uma vez que no ano passado também não participou devido a limitações físicas que atingiram a mão esquerda e também lesões musculares na coluna. Surpreendentemente, o espanhol fez apenas ainda um jogo, a estreia em 2022, que terminou com derrota frente a Sebastian Korda. Lorenzo Sonego entrou para o lugar do atleta natural de Múrcia e vai defrontar Félix Auger-Aliassime.

'NOLE' VENCE E CONVENCE

No mesmo dia, Novak Djokovic regressou à competição depois da surpreendente derrota na 3.ª ronda do Masters 1000 de Indian Wells, a 12 de março. Sem competir há um mês, o sérvio mostrou-se a grande nível para derrotar Roman Safiulin, por 2-0 e com parciais de 6/1 e 6/2, para marcar encontro frente a Lorenzo Musetti, que se superiorizou a Arthur Fils (6/3 e 7/5).

nraposo@abola.pt



NUNO RAPOSO*

Nicolía conhece bem Di María mas não conhece Pedro Gonçalves: rapaz natural de Vidago que a mãe criou dentro dum campo de futebol

ATURAL o apoio demonstrado por Nicolía ao seu Benfica, palavra de união na hora da derrota; compreendo até o poio a Di María, mesmo depois do soco a Pedro Gonçalves: o campeão do mundo é companheiro de clube, compatriota do argentino, ídolo do hoquista que já várias vezes demonstrou a admiração pelo camisola 11 dos encarnados. Não compreendo o ataque a Pedro Gonçalves, que por acaso levou um murro de Di María - terá provocado o argentino,

Quarta registada

Humildade

podem supor alguns; não sabemos, sabemos que os dois estavam juntos, até poderão ter trocado palavras, e depois o benfiquista agrediu o sportinguista.

«Um grande que tenta manter-se um rapazinho, apesar de já ter ganho tudo (humildade)», escreveu sobre o compatriota. «Um rapazinho que se acha grande e que não ganhou nada», acrescentou sobre Pote.

É verdade, Di María é um astro do futebol mundial, uma mais-va-lia de qualidade extrema e mediática para a Liga Portuguesa, mas isso não lhe dá o direito de bater nos adversários e encostar a cabeça aos árbitros. Mas como sai impune, pode pensar que tem caminho livre para fazê-lo (só que isso não é mostrar a humildade de que fala Nícolía e que eu acredito que Di María tenha; ter estatuto não pode permitir tudo).

Nicolía conhece bem Di María, mas não conhece Pedro Gonçalves: um rapaz natural de Vidago que cresceu dentro do campo de futebol do clube da terra, onde a mãe, dona Maria da Conceição, trabalhava como *roupeira* do clube e, de forma humilde, criou os filhos

 $-\sin$, viviam no campo de futebol. Subiu a pulso, do Vidago seguiu para o Chaves, do Chaves para o SC Braga e do Minho para Espanha (Valência) e Inglaterra (Wolverhampton), de onde, ainda muito jovem, acabou por ter de voltar a Portugal para o Famalição. Daí para o Sporting foi um salto e em Alvalade, humilde, joga onde o treinador pede e não reclama, só joga e bem, marca golos e faz assistências. E, Nicolía, não é verdade que o rapazinho não tenha ganho nada: ganhou uma Liga e pode vir outra a caminho; uma Taça da Liga e uma Supertaça. Claro que o currículo não se compara, nem de longe, com o de Di María, até porque nunca esteve num clube que lhe permitisse títulos internacionais. Mas talvez ainda vá a tempo... E Portugal nunca foi campeão do mundo mas talvez também ainda vá a tempo - com Pedro Gonçalves? Por que não? O rapaz é humilde e trabalhador, pode também ainda ir a tempo.

Vem isto a propósito do dérbi que o Sporting ganhou ao Benfica e que o coloca quatro pontos acima do Benfica na reta final do campeonato. São quatro pontos, ainda não são sete, como já ouvi muita gente dizer. Porque para serem sete será preciso (fazendo as contas com vitórias encarnadas e julgo ser assim que Rúben Amorim, avisado, as faz) ganhar o jogo em atraso ao Famalicão e antes, já na sexta-feira, o encontro com o Gil Vicente. Também para fazer as contas do título os clubes têm de saber manter a humildade.

SELO DE GOLO



Geny Catamo é repetição neste espaço, mas vem a propósito. Não apenas pelos dois golos que marcou no dérbi, mas também por ser exemplo de humildade, de quem veio de Moçambique bem novinho para nunca desistir de cumprir o sonho.

*Jornalista

mcandeias@abola.pt



MIGUEL CANDEIAS*

Depois de uma carreira que é uma maratona está agora obrigada a um 'sprint' final

UANDO, há cerca de um semana, saiu a convocatória da federação de judo da Seleção para o Campeonato da Europa de Zagreb, entre 25 e 28 de abril, e entre os 16 nomes encontrava-se o de Telma Monteiro, as notícias e expectativas não podiam ser melhores.

Ainda que seja preciso confirmar a presença na Croácia, tal só podia

Campo de sonhos

'Sprint' de Telma

significar que, depois de ter sido operada a uma rotura do ligamento cruzado do joelho esquerdo e os consequentes seis meses de ausência, a judoca do Benfica está pronta para iniciar a corrida final a que está obrigada para concretizar aquele que será um dos seus últimos grandes objetivos, como atleta: competir nos Jogos de Paris--2024. E digo um dos últimos porque o último deve ser mesmo acabar medalhada. Se for de ouro ainda melhor. Não seria igual a ela própria se não pensar assim, esteja em que condições estiver.

Serão, aos 38 anos, os seus sextos Jogos, algo que nunca ninguém conseguiu no judo desde que a modalidade se tornou olímpica em Tóquio-1964 e fixou-se definitivamente em Munique-1972.

Não deixa de ser curioso que para alguém que tem tido uma carreira desportiva que é uma maratona, de sucesso, esta parte final acabe por ser um *sprint* — faltam quatro provas de qualificação - para pontuar e se manter nos lugares de apuramento no *ranking* olímpico da federação internacional.

Mas, para alguém como Telma Monteiro, esse será apenas mais um obstáculo que, certamente, a tem motivado depois de já ter sido obrigada a uma recuperação do joelho, tentando não perder qualidades de treino técnico e físico, para se manter em tal desafio. Afinal, já lhe aconteceu algo semelhante na caminhada para os Jogos do Rio-2016, ainda que nessa altura estivesse bastantes posições mais acima no ranking. Tirando na estreia em Atenas-2004, aos 18 anos, pela primeira vez chegou aos Jogos sem ser cabeça de série devido a outra operação ao joelho que só ela saberá como lhe saiu da pele estar pronta a tempo. E no Brasil acabou medalhada de bronze.

Coincidentemente este regresso à competição acontecerá num Europeu, evento no qual, em novembro,

sofreu a grave lesão em Montpellier que quase lhe matara o sonho, mas também numa das provas onde mais vezes terá deixado a marca da excelência ao conquistar seis títulos num total de 15 pódios (6+2+7) em 16 participações. A que há a ainda a juntar uma prata, em 2019, em equipas mistas. Será a 18.ª presença num Euro, um recorde que tão cedo ninguém da Seleção poderá bater e isto sem colocar o peso das medalhas que estão associadas.

Um mês mais tarde será o Mundial de Abu Dhabi, campeonato no qual tem mais cinco pódios (0+5+1) e jogará a cartada final para garantir o visto olímpico e também aí deverá ser a última participação.

Independentemente da concretização do objetivo final, Telma não é apenas uma dos maiores atletas de Portugal do início do século XXI mas da história do País, mantendo-se no top da modalidade há mais de 20 anos. Chegar depois de tudo a Paris-2024 será por si uma vitória, mas se não acontecer figurará apenas uma nota de rodapé da carreira.

*jornalista

jpimpim@abola.pt

Canto Curto



JOÃO PIMPIM*

'My name is Amorim, Rúben Amorim!'

ÚBEN AMORIM não é Jurgen Klopp. E creio que não quer ser. Tem, decerto, admiração pelo alemão que, na hora do adeus (já anunciado), deixará marca e memórias difíceis de ultrapassar pelos adeptos do Liverpool a médio e, até, longo prazo. Mas isso não significa que Rúben queira ser Klopp. Ou que tenha de ser Klopp, caso se concretizemas, ainda frágeis, notícias do alegado interesse dos *reds* no treinador que conduziu o Sporting ao título após 19 anos de longo jejum.

E que, após sucesso nos dois recentes dérbis com o Benfica, abriu a via verde rumo a nova conquista da Liga pelos leões, ao mesmo tempo que manteve aberto o pórtico da *dobradinha*, cujo sabor Alvalade não sente há 22 anos, desde a dupla celebração Campeonato / Taça em 2001/02 com uma equipa que tinha em Mário Jardel o *Filho*, em João Vieira Pinto o *Pai* e no famoso bloco de notas de Laszlo Boloni o *Espírito Santo*.

Todos eles deixaram marca difícil de ultrapassar no Sporting. Tão difícil quanto os tais 19 anos... até Amorim — que, também na hora de partir (e mais ainda

Amorim não é Klopp, nem quer ser. E, se for o sucessor, sorrirá perante quem dele duvidar

se for de novo campeão), deixará pesada herança ao sucessor, a mesma que Klopp deixa no Liverpool e que tantos deixaramnos respetivos clubes, de Mourinho a Ancelotti, de Zidane a Guardiola, sem esquecer Ferguson, cujos sucessores carregam, ainda hoje, as toneladas de glória colecionadas pelo escocês.

Amorim não é Klopp. Nem quer ser. E creio que, perante o desafio de suceder ao alemão no gigante de Anfield, não hesite nem um segundo, nem perante avisos do peso que herdará, nem diante da constatação de que tem outra visão do futebol, nem em confronto com os velhos do Restelo que vão exclamando que será um erro na sua ainda jovem carreira. A todos, Rúben responderá com o sorriso confiante com que sempre enfrentou os que dele duvidaram, desde que assumiu o desafio sportinguista.

*jornalista

furbano@abola.pt



FERNANDO URBANO*

José Mourinho sempre foi, desde o início da carreira, um mestre na gestão das palavras. E, mais tarde na gestão dos silêncios

EI que um dia voltarei a treinar o Benfica». Foi assim, de forma desabrida, no longínquo ano de 2001, que um jovem José Mourinho revelou a um ainda mais jovem repórter qual das estradas por onde caminharia novamente. Fê-lo numa daquelas conversas que seriam impossíveis nos tempos atuais: ele em pleno balneário no Estádio Municipal da Marinha Grande, onde o UD Leiria se treinava, eu de bloco e caneta em riste, sem quaisquer intermediários, cada um nas suas funções, onde a palavra e o respeito pelo que se podia dizer ou

Villa Fiorito

Mourinho e o Benfica

não dizer obedecia a acordos tácitos que são hoje difíceis de explicar a quem não está ser habituado ao contraditório saudável.

Aquela entrevista tinha um motivo: havia indícios claros de que o Benfica se tinha arrependido de o mandar embora uns meses antes e tentava emendar a decisão, pelo que quisemos perceber, em primeiro lugar, o que havia de concreto e, de seguida, qual seria a sua recetividade. Mesmo com a pouca experiência no terreno recordo-me de perceber, quase na hora, que aquelas palavras consubstanciavam uma espécie de fundo de poupança e que o seu futuro imediato não iria passar pelo regresso à cadeira onde se sentou pela primeira vez para dirigir uma equipa. Até porque durante a conversa também lhe perguntei se já tinha sido contactado pelo FC Porto, ao que me respondeu com não tão redondo quanto o seu sorriso. Há coisas que só se confirmam formalmente depois, mas que parecem já escritas nas nuvens.

A verdade é que logo no princípio da carreira José Mourinho mostrou estar muito à frente dos outros na forma como utilizava as palavras (e, muito mais tarde, os silêncios). Era, em certa medida, um três em um: treinador, diretor



José Mourinho é um treinador livre

desportivo (porque definia o perfil de jogadores a contratar) e diretor de comunicação, muito antes, sequer, de o termo surgir no léxico do futebol nacional.

Deixar janelas em aberto sempre foi uma das suas estratégias e mesmo quando surgiram convites como aquele que Luís Filipe Vieira lhe fez em 2019, encontrou uma forma de nunca beliscar nem dirigentes, nem adeptos, nem o clube. Mesmo que em bom português a justificação da re-

cusa fosse um simples «Isso é pouco para mim».

Cinco anos depois, eis que Benfica e José Mourinho voltam a entrar na mesma frase, mesmo que os verbos (ou os seus tempos verbais) variem consoante a hora do dia. É uma espécie de *sebastianismo* ao qual os encarnados parecem estar fadados, como se houvesse um acerto obrigatório com o destino.

Rui Costa (ele próprio um produto do programa Regressar) será sensível a isso e nenhum presidente de um clube português fecharia a porta à possibilidade de, pelo menos, estudar a possibilidade de contar com Mourinho, caso os astros assim o determinassem.

A questão de fundo, porém, não é de casos mal resolvidos no passado ou mesmo temas de ordem financeira: é que se porventura este cenário avançasse (estamos, apenas, no capítulo das hipóteses, mas o futebol é um campo cheio de possibilidades) era todo um futebol diferente que se poderia esperar dos encarnados, obrigando a outros perfis de jogadores. Seria, no fundo, a confirmação de uma gestão desportiva assente em golpes de asa. À boa maneira antiga. Às vezes resulta...

*jornalista

direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto



MARTA VIEIRA DA CRUZ

O custo do TAD

Portaria n.º 301/2015, de 22 de setembro, fixa as custas da arbitragem necessária junto do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD). Ou seja, fixa o valor que a parte tem de suportar para aceder ao TAD, ou para se defender no âmbito de um processo no qual seja demandada, tendo por base o valor da acão.

Mas, em concreto, que valores de taxa de arbitragem e de custas processuais estamos a falar?

Recordemos, antes de mais, que o recurso ao TAD não é uma opção para que pretende dirimir litígios do foro desportivo — é uma obrigatoriedade, imposta por lei, no âmbito da chamada «arbitragem necessária».

Naturalmente, o acesso ao TAD, assim como o acesso a qualquer outro tribunal, não é gratuito.

Anteriormente, intentar ou contestar uma ação nos Tribunais Administrativos implicava o pagamento de uma taxa de justiça a rondar os €600 (na maior parte dos casos, atendendo ao facto de aos litígios ser dado um valor indeterminável). Atualmente, e de acordo com a Portaria a que acima aludimos, a tabe-

Quem perde no TAD uma ação suporta cerca de seis mil euros de custas

la prevê um valor de €900 para uma ação com o mesmo valor indeterminável. Se for necessário deduzir um pedido de decretamento de providência cautelar — até porque a entrada da ação arbitral não tem efeito suspensivo — acrescemmais €450 aos €900 já referidos — €1350. O mesmo para a parte que se defende.

Quemperde, no TAD, uma ação deste género, suporta cerca de seis mil euros de custas. Nos tribunais administrativos tal não acontece.

A justiça desportiva é, objetivamente, cara, o que pode dissuadir aqueles comparcos meios financeiros (por exemplo, atletas amadores ou clubes de pequena dimensão) de fazer valer os seus direitos junto do Tribunal — sendo certo que o apoio judiciário, infelizmente, não dá resposta a todos os casos.

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

No país das maravilhas



SOU DEPUTADO TENHO IMUNIDADE PARLAMENTAR



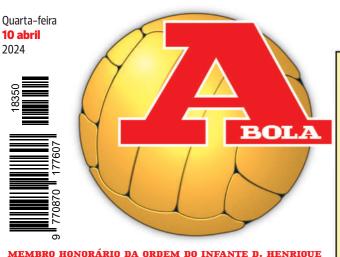
SOU EMBAIXADOR TENHO IMUNIDADE DIPLOMÁTICA



SOU O DI MARIA

Pladua 24

Barba e cabelo POR LUÍS AFONSO



MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO







Óscar Benítez

cinco anos preso

→ Antigo jogador de Benfica e SC Braga condenado por violência con-

tra família de ex-companheira

Com uma passagem fugaz por Portugal, Óscar Benítez foi condenado a cinco anos

de prisão na Argentina, ao ser considerado

culpado dos crimes de coação, ameaças e uso ilegal de arma de fogo contra a família

de Anabelia Ayala, sua ex-companheira por mais de cinco anos. O tribunal de Lomas de

Zamora, na área metropolitana de Buenos Aires, baseou a sua sentença no

testemunho de 10 pessoas, que assistiram

a alguns dos crimes de que o antigo jogador de Benfica e SC Braga era acusado

Benítez chegou a Portugal em 2017

para representar as águias. Fez a pré-

-época com a equipa então treinada

logo emprestado aos bracarenses.

desde janeiro devido ao suicídio de

Anabela Ayala e por ter violado uma ordem de restrição de aproximação da

por Rui Vitória, mas nunca jogou, sendo

Benítez estava detido preventivamente

TÉNIS



Nadal tem estado lesionado

Rafael Nadal tenta regresso

→ Antigo número 1 mundial vai--se treinar para perceber se estará apto

Rafael Nadal vai viajar para Barcelona hoje na esperança de regressar à competição no ATP 500 organizado nessa cidade entre os dias 15 a 21 de abril A informação foi confirmada pela publicação espanhola Mundo Deportivo ontem, que avançou ainda que o maiorquino planeia fazer treinos para perceber se estará apto para a prova, cujo sorteio será realizado no sábado. Para já, está na lista de inscritos do evento que já venceu 12 vezes. Rafael Nadal desistiu recentemente do Masters 1000 de Monte Carlo, devido a lesões abdominais que o impedem de servir sem limitações, e não compete desde janeiro de 2023, quando perdeu em Brisbane, Austrália, frente a Jordan Thompson. Desde então, desistiu de cinco torneios . Apesar das desistências, o antigo número um mundial, 36 anos, continuou a praticar na sua academia de ténis em Manacor.



Futebolista assassinada em casa pelo marido

Florencia Guinazu foi estrangulada com o filho mais velho no mesmo espaço o Agustín Noto suicidou-se de seguida o Choque no país

ARGENTINA

RAFAEL FERNANDES



A jogadora, que representava o Club Atlético Argentino e que também era modelo, foi estrangulada pelo companheiro e, segundo a Tyc Sports, foi um vizinho a dar conta do brutal assassinato: «Chamem a polícia que as crianças estão sozinhas.» Florencia Susana Guinazu e Ignacio Agustín Noto tinham dois filhos, um menino de sete anos e uma menina de cinco. De acordo com a mesma fonte, o filho mais velho do casal estava em casa no momento em que ocorreu a tragédia.



Florencia Guinazu representava o Club Atlético Argentino

De acordo com a Infobae, outro meio de comunicação da Argentina, a futebolista já tinha denunciado Ignacio Agustín Noto em novembro de 2023 por um caso de violência doméstica, tendo mesmo pedido proibição de aproximação para o companheiro. Segundo o Club Atlético Argentino, «apesar de estarem unidos em matrimónio» e viverem

na mesma casa, Florencia Susana Guinazu e Ignacio Agustín Noto «estavam separados». O homem esteve detido em novembro, mas acabou por sair em liberdade. Nas redes sociais, a Associação de Futebol Argentina (AFA) reagiu: «Nem mais uma. A Associação de Futebol Argentina expressa a sua profunda dor pelo assassinato de Florencia Guinaz.»

HÓQUEI EM PATINS

ex-companheira.

Domínguez sai do Sporting

→ Treinador argentino abandona os leões no final da época por «motivos pessoais»

O Sporting anunciou, ontem, a saída no final da temporada do treinador Alejandro Domínguez, por mútuo acordo. Num comunicado publicado no site, o clube leonino refere «motivos pessoais» para a decisão do treinador argentino, que volta a Espanha, onde residia antes de regressar a Lisboa (recorde-se que Domínguez já tinha orientado o Benfica). Na nota, os verdes e brancos esclarecem que Domínguez e o clube «chegaram a acordo para a saída amigável». «O treinador argentino, que chegou a Alvalade no início de 2022/2023, vai deixar o comando técnico da equipa após duas épocas a representar o clube. Alejandro Domínguez continuará, com o mesmo profissionalismo, a lutar pelos sucessos da equipa até ao final da temporada», pode ler-se

CICLISMO

Espectadora atirou boné a Van de Poel

para as rodas da bicicleta de

→ Mulher belga vai ser alvo de queixa; pretendido trabalho comunitário

O sindicato francês dos ciclistas profissionais (UNCP) apresentou ontem uma queixa às autoridades francesas contra um espectadora que atirou um boné

Mathieu van der Poel durante a Paris-Roubaix, no domingo, algo que ia provocando a queda do corredor neerlandês. «Não vamos exigir-lhe o pagamento de multa ou mais do que isso. Queremos apenas que seja condenada a uma pena de serviço comunitário em associações de conservação e manutenção das pedras do pavimento da clássica Paris-Roubaix. Os nossos amigos da organização da Paris-Roubaix estão sempre necessitados de almas caridosas», afirmou Pascal Chanteur, presidente do organismo.